

TRANSCRIÇÃO AUDIÊNCIA PÚBLICA PROJETO CONSÓRCIO SANTA QUITÉRIA – CANINDÉ

09.06.2022

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Um, dois...

Boa noite a todos! Eu gostaria que fossem tomando seus assentos. Em cinco minutos nós vamos começar nossa audiência pública.

Mais uma vez eu dou boa noite a todos e agora às dezenove horas e quinze minutos, horário de Brasília desse dia nove de junho de dois mil e vinte e dois, eu Régis Fontana Pinto, analista ambiental do IBAMA e diretor de licenciamento ambiental substituto, declaro aberta esta audiência pública relativa ao licenciamento ambiental do empreendimento denominado Projeto Santa Quitéria, referente a exploração e beneficiamento do minério de colofanito formado de fosfato, associado a urânio voltada a produção de fertilizante e ração Animal por meio da transformação do minério em ácido fosfórico além do concentrado de urânio na jazida de Itataia localizada na fazenda Itataia na zona rural do município de Santa Quitéria, estado do Ceará, sobre responsabilidade das indústrias nucleares do Brasil a INB.

Eu Regis estarei presidindo essa audiência sendo auxiliado e secretariado pela analista ambiental Telda Costa que está aqui ao meu lado que é responsável pelas análises pertinentes ao meio socioeconômico do projeto e que faz parte da coordenação de licenciamento ambiental de mineração e pesquisa sísmica terrestre, a COMIP, que é a coordenação responsável pelo licenciamento do projeto dentro do IBAMA.

Parte da equipe do IBAMA responsável pelas análises referente a esse licenciamento está presente aqui, são os analistas ambientais Wellington Fernandes do Carmo, que é coordenador da COMIP, está sentado na nossa mesa de apoio à esquerda de vocês; Simone Salgado, que é responsável pelas análises de fauna em cavidades também está na mesma mesa, e a analista ambiental Fernanda Blut, que é responsável pelas análises de fauna terrestre referentes ao projeto, se encontra também aqui nos auxiliando. Fazem parte dessa mesa além de mim e Telda, o senhor Ricardo Guterres que é o diretor de radioproteção e segurança nuclear da Comissão Nacional de Energia Nuclear, a CNEN, que é o órgão responsável pelo licenciamento nuclear do projeto. É... temos também, Raphael Turri representando a empresa Galvani que faz parte do consórcio Santa Quitéria tá aqui ao meu lado. O senhor Rogério Carvalho representa a empresa INB e representando a empresa TetraMais que é a empresa consultora que elaborou o estudo de impacto ambiental, temos a Claudia Paley e o senhor Ricardo Lieutaud.

Para darmos início aos trabalhos eu convido a todos, para de pé cantarmos o hino nacional.

[HINO NACIONAL]

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Agora eu passo a palavra pra minha colega Telda Costa que irá ler o regulamento dessa audiência pública.

Telda Costa – Analista Ambiental do IBAMA – Secretária da mesa:

Boa noite mais uma vez, sejam todos muito bem-vindos!

E que hoje nós possamos todos juntos entender, compreender e contribuir para que seja o melhor processo de licenciamento ambiental desse que se apresenta hoje para todos nós.

O regulamento é uma exigência do rito de licenciamento ambiental e é necessário que ele seja atendido. Então gostaria que os senhores, as senhoras, que todo mundo neste momento pudesse se atentar ao que será lido.

O regulamento dessa audiência ela é composta por vários artigos. Artigo primeiro, o presente regulamento trata dos procedimentos a serem observados nesta audiência pública para discussão do relatório de impacto ambiental EIA/RIMA do empreendimento e apresentação do projeto e licenciamento ambiental projeto Santa Quitéria. A audiência... Artigo segundo, A audiência será presidida por um representante do IBAMA que é o senhor Regis Santana Pinto e deverá contar com um secretário executivo que serei eu, servidor do IBAMA para auxiliar o presidente da audiência.

Artigo terceiro, a audiência terá início com um pronunciamento do presidente da audiência no qual serão esclarecidos objetivos do evento e os procedimentos constantes deste regulamento a serem observados durante a sessão. Artigo quarto, caberá ao secretário executivo auxiliar o presidente da audiência na condução da audiência assim como na elaboração da ata resumida da audiência.

Artigo quinto, o IBAMA apresentará o procedimento e licenciamento ambiental federal em até dez minutos. Artigo quinto A, a Comissão Nacional de Energia Nuclear, CNEN, apresentará o procedimento de licenciamento nuclear também em dez minutos. Artigo sexto, O representante do empreendedor realizará apresentação sobre a atividade ou empreendimento, objeto licenciamento ambiental, seus objetivos e justificativas com duração máxima de vinte minutos.

Artigo sétimo, A equipe técnica responsável pela elaboração do EIA/RIMA terá o prazo de até trinta minutos para realizar a exposição sobre os estudos desenvolvidos. Artigo oitavo, será concedido o intervalo de dez minutos no qual se iniciará a inscrição dos interessados na discussão do RIMA e do projeto. O prazo total para inscrição dos questionamentos, críticas e sugestões será de trinta minutos a contar do início do intervalo podendo ser prorrogado caso necessário com a devida permissão do presidente.

Os questionamentos, críticas e sugestões dos interessados apresentados ao IBAMA ou ao empreendedor devem ser identificados de forma a possibilitar respostas extemporâneas. O IBAMA deverá recepcionar as manifestações e questionamentos dos interessados por e-mail institucional específico criado para o evento pelo prazo de até vinte dias após realização da audiência pública. O e-mail institucional é psq.ap.sede@ibama.gov.br.

Este é o e-mail institucional do IBAMA que vamos receber todas as contribuições. O empreendedor deverá repassar integralmente ao IBAMA as contribuições e questionamentos registrados nos canais de comunicação abertos para este fim como e-mail o zero oitocentos (0800) em até quarenta e oito horas. Caso haja alguma pergunta que não possa ser respondida durante a audiência pública, o IBAMA deverá encaminhar em até vinte dias após o recebimento do questionamento resposta formal, sendo necessário que o interessado indique nome,

endereço para resposta, e-mail para correspondência. Artigo nono, O presidente estabelecerá os procedimentos para resposta aos questionamentos. Parágrafo único do artigo nono, os questionamentos poderão ser respondidos em blocos ou separado por temas, a critério do presidente.

Artigo dez, o secretário executivo ao final do evento deverá lavrar a ata sucinta a qual deverá ser assinada por ele, pelo presidente da audiência pública e representante do empreendedor. A assinatura da ata poderá ocorrer de modo virtual por meio do sistema eletrônico de informações, SEI.

Artigo onze, o encerramento será realizado pelo presidente da audiência pública que deverá declarar a validade da mesma. A gravação da audiência pública deverá ficar disponível no sa, no sítio do empreendedor por vinte dias, sendo essa disponibilização comunicada no momento da realização da audiência pública para manifestações posteriores. A gravação da audiência pública poderá ficar disponível em outras plataformas de compartilhamento de vídeo. O empreendedor deverá protocolar no IBAMA no prazo de até trinta dias após realização da audiência a gravação a gravação de áudio e vídeo do evento bem como a respectiva transcrição integral em arquivos do máximo quinhentos megabytes. a gravação, o vídeo e a transcrição da audiência pública bem como a lista dos participantes presenciais e todos os questionamentos públicos deverão compor o processo administrativo de licenciamento ambiental do empreendimento ou atividade. Caberá ao presidente da audiência decidir situações que impeça a regular continuidade da audiência pública bem como deliberar em casos omissos neste regulamento. Importante, quando forem fazer as perguntas escritas, colocar o nome e o contato. No caso, se não houver tempo disponível durante a audiência para respondê-las e ela será respondida nesse prazo de até vinte dias.

Eu agradeço muito o comparecimento de todos e que tenhamos um excelente evento. Boa noite!

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Muito obrigado, Telda!

Mais uma vez eu dou as boas-vindas a todos, saúdo os meus colegas de IBAMA. que estão aqui me apoiando, saúdo a mesa do composta pela CNEN, pela INB, a Galvani, a empresa Tetra Mais, mas dou especial boas-vindas a todos vocês que se dispuseram a investir o tempo dos senhores pra vir aqui conhecer, discutir, contribuir, manifestar a respeito do licenciamento ambiental do projeto Santa Quitéria que tá em curso no IBAMA.

É... eu dou as boas-vindas também e registro a presença das autoridades, senhor Deputado Estadual Renato Roseno, O senhor Sérgio Araújo, coordenador de atração de empreendimentos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho do estado do Ceará; O senhor Bosco Morais, representante do CREA do Ceará; E o senhor Franzé Souza, engenheiro agrônomo, representando o Conselho Estadual do Meio Ambiente.

Eu registro para todos senhores que o que iremos discutir aqui hoje o RIMA, Relatório de Impacto Ambiental baseado no estudo de impacto ambiental está disponível para consulta nas tendas lá no... na entrada do espaço, também está disponível no formato virtual no site do IBAMA www.ibama.gov.br, também no site da audiência pública no www.consorciosantaquiteria.com.br e presencialmente de forma física nos seguintes locais: Na

Superintendência do IBAMA no Ceará em Fortaleza, na sede do ICMBio em Brasília, na sede do IPHAN em Brasília, na Secretaria Municipi... Secretaria de Meio Ambiente do estado do Ceará em Fortaleza, na sede do INCRA em Brasília, na Procuradoria da República do município de Sobral no Ceará, na Secretaria de Meio Ambiente de Santa Quitéria, na Secretaria Municipal do Trabalho e Meio Ambiente de Itatira, na sede do governo do estado do Ceará em Fortaleza, na Assembleia legislativa do estado do Ceará em Fortaleza, na Prefeitura Municipal de Santa Quitéria, na Prefeitura Municipal de Itatira, na Câmara de Vereadores de Santa Quitéria, na Câmara de Vereadores de Itatira e também na biblioteca pública em Santa Quitéria.

Eu friso que essa audiência pública está sendo realizada de forma presencial com transmissão via internet para acesso das pessoas que não puderam se deslocar até este local, é... eventualmente vou estar tomando a liberdade de não usar máscara pra melhor compreensão da minha voz por parte de vocês, e embora o seu uso não seja obrigatório nós recomendamos em consonância com o protocolo treze da secretaria de saúde do estado que pode ser acessada através do seu site, nós recomendamos que todos os integrantes da mesa assim como a equipe técnica de de apoio nos bastidores e o público em geral permaneça usando uma máscara como medida de segurança para evitar novos casos de COVID-19.

Essa audiência pública ela será composta de basicamente dois momentos distintos, esse primeiro momento de apresentação do projeto e apresentação do estudo de impacto ambiental para os senhores e um segundo momento após o intervalo onde se fará discussão a respeito desse relatório de impacto ambiental e do projeto como um todo.

O público que tá assistindo via internet poderá encaminhar as suas perguntas, comentários, contribuições através do e-mail psq.ap.sede@ibama.gov.br, eu repito, psq.ap.sede@ibama.gov.br ou para o e-mail contato@consorciosantaquiteria.com.br, repito, contato@consorciosantaquiteria.com.br (tudo junto). [com.br](http://www.consorciosantaquiteria.com.br) ou ainda pelo 0800 4021030, 0800 4021030. Essas perguntas poderão ser encaminhadas por meio, durante ainda vinte dias após a realização dessa audiência que deverá ficar gravada e disponível pra consulta durante vinte dias também. Para o público que está aqui, vocês receberam uma pequena cartilha onde dentro tem uma ficha pra preenchimento pra encaminhamento das perguntas ou por escrito ou se desejarem fazer ela de forma oral basta escrever manifestação oral e no momento do debate nós chamaremos cada um dos senhores pra fazer a sua manifestação.

Agora vamos passar para o momento das apresentações, iniciando com uma apresentação do rito do licenciamento ambiental pelo IBAMA, quem vai fazer essa apresentação é o meu colega Wellington do Carmo.

Wellington cê tem dez minutos pra fazer a apresentação.

Wellington do Carmo – Coordenador COMIP:

Boa noite a todos! É... Agradeço a presença de todo mundo que tá aqui na audiência pública. Vou fazer uma breve, uma breve explicação sobre como que tá o rito né a fase do processo administrativo do licenciamento ambiental do projeto Santa Quitéria. É... meu nome é Wellington Fernandes, sou analista ambiental do IBAMA desde dois mil e treze e eu sou coordenador da coordenação que licencia o empreendimento de mineração.

Esse projeto específico dos ... Projeto Santa Quitéria, ele... é um projeto de competência do IBAMA né, a gente tava fazendo um licenciamento então o IBAMA ele é um instituto né que foi...

que tá realizando o licenciamento ambiental do projeto e tem a missão né de... de proteger o meio ambiente, garantir a qualidade ambiental e assegurar a sustentabilidade dos recursos naturais. O IBAMA é composto por diversas diretorias né, e a gente é da diretoria de licenciamento ambiental.

A nossa coordenação específica é a COMIP que é a coordenação de mineração né e pesquisa sísmica terrestre. Então, aqui é uma audiência pública né, as audiências públicas são uns espaços né de debate de vários (INAUDIVEL) sociais, entre elas populações geral ou governo pra discutir políticas públicas né e principalmente que é o nosso objetivo hoje né que é tá discutindo os impactos ambientais e a divulgação do empreendimento do projeto Santa Quitéria. Pra tá ocorrendo essas... os debates pra poder divulgar né os impactos e... gerar impactos as cidades e à vida das pessoas e ao meio ambiente. Então nosso objetivo aqui hoje né, é tá colhendo informações da população, a percepção da população sobre o projeto.

As audiências públicas né, ela vem... tem todo um regramento de legislação federal, estadual, municipais pra tá é... pra tá ocorrendo né.

E como o IBAMA autoriza a construção do empreendimento? É... primeiro o IBAMA solicita à empresa interessada, no caso a INB pra poder tá fazendo, elaborando o estudo de impacto ambiental e elaborando o EIA/RIMA. É... O EIA traz diversas informações como se como se encontra o meio ambiente da área, considerando os aspectos: meio físico, biótico e socioeconômicos. Apresenta a previsão dos impactos positivos ou negativos, é... na região da, de construção e depois elaborado o RIMA né, que é o relatório de impacto ambiental, é versão resumida e de fácil entendimento do EIA.

E depois de apresentação da entrega do EIA/RIMA né, com toda informação o IBAMA através de seus técnicos né da minha ... da coordenação da nossa equipe técnica, é... analisa né os dados apresentados e emite um parecer é conclusivo pelo viabilidade do empreendimento ou não. Em caso positivo é emitida a licença prévia.

E os próximos passos? Se pra caso o empreendimento tiver biounidade ambiental e ser emitida no LP, próximo... o próximo passo é o detalhamento do projeto e os programas ambientais né, e o empreendedor solicita pro IBAMA o requerimento de licença de instalação que caso seja concedido, é... o IBAMA avalia e emite a licença de instalação do empreendimento que aprova o início da construção de todas suas instalações. Após o, finalização da instalação, o empreendedor requer a licença de operação que autoriza o funcionamento do empreendimento de fato.

Aqui a gente apresenta um pouco do marco temporal do projeto né. O projeto iniciou-se em dois mil e vinte lá no IBAMA, meados de dois mil e vinte o empreendedor apresentou projeto pra gente né, a intenção do projeto, é... e alguns meses depois o IBAMA emitiu o termo de referência, a minuta do termo de referência para elaboração dos estudos e somente em agosto de dois mil e vinte e um que foi emitido o termo de referência definitivo pra INB poder concluir os estudos ambientais. É... Em novembro de dois mil e vinte e um foi protocolado no IBAMA o EIA/RIMA que a empresa consultoria junto com a INB conseguiu, finalizou o estudo e apresentou pra pro IBAMA. E em março, março desse ano foi... a gente deu aceite no estudo ambiental. Em vinte e cinco do três, de março agora, a gente publicou no Diário Oficial né, a abertura, o prazo de quarenta e cinco dias pra solicitação das audiências públicas. E somente no dia doze do cinco né, foi realizado...foi publicado no Diário Oficial a realização, a... as três audiências públicas com as datas pra... tá sendo realizado. Dia sete, terça feira foi realizado a primeira audiência, ontem foi realizado a segunda audiência em Mato Dentro, a primeira foi realizada lá no município de

Santa Quitéria, a segunda foi realizada no distrito de Mato Dentro em Itatira e hoje aqui na... em Canindé tá sendo realizada a terceira audiência pública pra estar discutindo o projeto Santa Quitéria.

Então, os próximos passos que o IBAMA vai tá realizando após as audiências, a gente vai estar dando prazo de abertura de vinte dias a partir de, da finalização das audiências pra tá recebendo contribuições caso a pessoa... caso a população não pôde tirar suas dúvidas hoje, ou não haja tempo ou queira... dar uma lida melhor no estudo ambiental.

As contribuições poderão ser encaminhadas pro e-mail psq.ap.sede@ibama.gov.br, e ao fim das contribuições, dos vinte dias, o IBAMA poderá solicitar né a... os mais esclarecimentos adicionais pro empreendedor ou pedir...ou não pedir esclarecimentos adicionais. Então após a realização da análise do EIA/RIMA, o IBAMA poderá... vai emitir né, o seu parecer conclusivo indicando a viabilidade ou não do empreendimento.

É... conclusão da viabilidade ambiental do empreendimento... nossa coordenação emiti o parecer final conclusivo sobre a... com sugestões de encaminhamentos para diretoria de licenciamento ambiental. E após essa análise da diretoria, é deferido ou indeferido a licença prévia e caso seja deferido né, é... definido né as medidas de controles ambientais a ser executados pelo empreendedor nas fases posteriores no caso, caso haja inviabilidade ambiental.

Por fim, deixo o contato do IBAMA, o telefone, o e-mail da nossa coordenação caso alguém queira tirar alguma dúvida sobre o... sobre o projeto, pode estar encaminhando e-mail pra gente ou e-mail da superintendência do... de Fortaleza né, superintendência em Fortaleza.

Reforçando, o e-mail também... o e-mail de contribuições após os vinte dias podem estar utilizando o e-mail psq.ap.sede@ibama.gov.br. O EIA/RIMA tá disponível, além dos locais que foram distribuídos né, ele tá disponível no repositório do IBAMA através desse link.

Agradeço a presença de todos e passo a palavra pro presidente da mesa.

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Muito obrigado Wellington!

É... a gente sabe que... a gente vai passar uma série de informações talvez nem todas fiquem bastante claras, mas a nossa equipe fica à disposição dos senhores e senhoras, qualquer um que tiver alguma dúvida pode se dirigir a nossa equipe que nós vamos elucidar qualquer questionamento.

É... queria aproveitar pra registrar outras autoridades presentes, o senhor Coronel Souza Júnior do Corpo de Bombeiros, Capitão Erasmo, o senhor Luís Carlos Maciel de Freitas do Corpo de Bombeiros, o Vice-Prefeito Ilomar Vasconcelos, João Paulo Ribeiro da Secretaria... Secretário de Agricultura, senhor Celso Crisóstomo Vice-Presidente regional da FAEC, senhor Josuel... José Oswaldo Magalhães da EMATER, o Vereador senhor professor Ewelton Xavier, Vereador Chico Justa, o senhor Alexsandro da Costa Justa Secretário de Meio Ambiente de Canindé, a senhora Maria do Socorro Rocha Bastos Secretária do Desenvolvimento Econômico e Turismo de Canindé e também a Vereadora senhora Tatiana Ochoa.

Agora gostaria de passar a palavra pro diretor de radioproteção da CNEN, senhor Ricardo Guterres que fará sua apresentação sobre o licenciamento nuclear do projeto.

Ricardo, dez minutos pra sua apresentação, por favor!

Ricardo Guterres – Diretor Radioproteção CNEN:

Boa noite a todos! É mais do que um cumprimento do dever, é um prazer estar aqui com vocês. Meu nome é Ricardo Guterres, eu sou diretor de radioproteção e segurança nuclear da Comissão Nacional de Energia Nuclear e nós vamos abordar... apresentar um pouco do nosso trabalho, da nossa atividade regulatória no que tange o licenciamento de Santa Quitéria.

A Comissão Nacional de Energia Nuclear ela é um órgão responsável pelo licenciamento dos... das instalações do setor nuclear, esse licenciamento focado na área de segurança. Então segurança nuclear, proteção radiológica né, o IBAMA tem uma visão ampla né e nós estamos na verdade, focados ali na proteção do indivíduo e do material nuclear que está associado a instalação. É muito bem, nós licenciamos cerca de trinta instalações nucleares no país, incluindo as usinas de Angra um e Angra dois em Angra dos reis. Também licenciamos cerca de três mil instalações que utilizam fontes de radiação, instalações médicas por exemplo, instalações de pesquisa, instalações industriais, instalações de radioterapia, estações de medicina nuclear, eu mesmo participei aqui numa inspeção no estado do Ceará, município de Barbalha, de uma estação de medicina nuclear e nós temos uma atividade muito intensa nessa área. Por favor!

Também licenciamos cerca de trinta instalações minero-industriais, são minas né, como no caso de Santa Quitéria que mineram né, extraem um mineral específico, que não o minério nuclear, não Urânio nem Tório, mas sim um outro mineral, mas há quantidades pequenas de Urânio e Tório associadas a essas minas. Nesse caso também há um rito de licenciamento, nós vamos ver aqui mais a seguir também relacionada essas instalações. Além disso, também licenciamos as atividades de transporte, transporte de material nuclear ele é regulado, licenciado e fiscalizado pela comissão. Por favor!

Bom, esse... essa atividade não é uma atividade que nasce né da nossa, vamos dizer assim, da nossa concepção não é... não é porque a gente quer, é na verdade uma atividade que tem um vínculo, que tem... que está ancorada em acordos internacionais. O país é signatário, por exemplo do Tratado de não proliferação que garante o uso pacífico da tecnologia nuclear, da energia nuclear, das convenções de segurança né são internalizadas na forma de lei, as convenções de segurança do uso da tecnologia nuclear, também das atividades de resposta à emergência nuclear, códigos de conduta, instrumentos diversos que são internalizados... internalizados na nossa legislação e que fazem então esse arcabouço né esse sistema global de segurança nuclear. É um sistema que também conta com uma grande cooperação técnica internacional. Por favor!

Bom, essa... essa atividade ela está... ela tem um ponto focal, ela tem um hub na Agência Nacional de Energia Atômica que é um órgão das Nações Unidas que dentre as várias atividades desse órgão, elabora standards, embora padrões, normas de segurança cobrindo as diversas áreas né. Cada quadradinho desse aqui mostrado, é um standard de segurança cobrindo as diversas áreas das aplicações da tecnologia nuclear. São standards internacionais, portanto.

A nossa regulamentação, por favor, ela está baseada na... nesses standards. Nós publicamos cinquenta e oito normas, algumas resoluções também específicas cobrindo os diversos aspectos né que nós regulamos. Então a parte de instalações e licenciamento de instalações nucleares, o controle do material nuclear, proteção radiológica, a parte das instalações minero-industriais,

transporte, instalações radioativas, certificação de especialistas, rejeitos e as atividades de descomissionamento. Tudo isso está coberto por uma regulamentação específica.

Bom, os principais instrumentos regulatórios da atividade reguladora foram recentemente, inclusive atualizados. O licenciamento obrigatório, nenhuma instalação pode desenvolver atividades sem que esteja licenciada. A atividade de revisão e avaliação, então esse licenciamento não é um licenciamento cartorial. Ele pressupõe que o operador vai apresentar então uma documentação que sustenta o licenciamento e essas... essa documentação vai ser revisada e avaliada. Nós também fiscalizamos as instalações, nós temos é inspetorias residência em Angra dos Reis, em Resende, em Caitité na Bahia. Então temos uma atividade, realizamos mais de quinhentas fiscalizações por ano e a atividade de correção, então temos é...dispositivos de correção pra impor os nossos... os nossos requisitos né que são medidas cautelares e inclusive agora temos as multas previstas também para nossa atividade regulatória.

O projeto de Santa Quitéria, indo mais especificamente pra esse tema, é um projeto particular. Ele contempla duas tipos de instalação então uma instalação minero-industrial de onde se obtém fosfato que tem um licenciamento específico, e uma instalação nuclear que é um apêndice da instalação minero-industrial que está licenciada segundo rito nuclear da onde se obtém o concentrado de urânio. Por favor!

A instalação minero-industrial então observa uma regulamentação específica que estabelece a necessidade de uma autorização para que essa atividade seja desenvolvida, é a norma quatro ponto zero um (4.01). Por favor!

Bom, essa norma estabelece então uma classificação né nós temos três grupos de instalações que estão cobertos por essa... por essa norma em função da concentração de material nuclear nos minérios né. Por favor! É... o rito de licenciamento de uma instalação minero-industrial contempla basicamente duas etapas, a apresentação de informações preliminares que permite a classificação da instalação num desses três grupos que eu falei pra vocês, e finalmente, a solução... a solicitação da autorização específica pra instalação. Por favor! No caso da categoria dois então que é a princípio a classificação precária aqui da instalação de Santa Quitéria, nós temos como requisito a necessidade de para que seja dada a autorização pra instalação, seja apresentados o programa de proteção radiológica ocupacional, monitoração radiológica ambiental, gerência de rejeitos e o plano preliminar de descomissionamento da instalação. Por favor! Nesse momento então, a INB ela apresentou uma proposta que delimita os limites da instalação... A fronteira entre a instalação minero-industrial e a instalação nuclear e apresentou então seu relatório de informações preliminares, propondo uma classificação que está sobre avaliação da CNEN. Por favor!

A instalação nuclear ela observa um número grande de de normativas aqui nós citamos as principais dela mas a outras que são aplicáveis no licenciamento nuclear. Por favor! Esse licenciamento ele contempla basicamente três etapas e é um licenciamento similar ao licenciamento do IBAMA. Ele contempla três etapas, a aprovação de local, a licença de construção e finalmente, a autorização de operação. Há etapas aí intermediárias, mas essas são as principais.

No caso da... da aprovação de local, o que nós estamos interessados é em verificar o impacto da instalação no local e do local na instalação são avaliados diversos fatores: geografia, demografia, geologia, sismologia, hidrologia, ecologia. Quer dizer, nós verificamos se o local está adequado, se não há risco grande de inundações por exemplo, riscos sismológicos associados a operação da planta. No caso das... da licença de construção é apresentado um relatório preliminar de

análise de segurança onde são descritos os sistemas intrínsecos de segurança, os sistemas mecânicos associados a planta especificamente detalhada essa planta né que ela vai ser autorizada para construção e também os planos preliminares de proteção radiológica é, medidas de proteção do meio ambiente e o sistema de gerência de de rejeitos. Finalmente né, quando o operador vence essas duas etapas ele solicita uma autorização da operação de operação, é... que contempla além do detalhamento desses... desses procedimentos operacionais, toda os planos específicos, por favor, relativos à proteção radiológica, segurança física da instalação, plano de emergência e sistema de garantia da qualidade.

Bom é até o momento a... a INB em relação a Santa Quitéria apresentou seu relatório de local, com vistas a obtenção de aprovação de local esta isto tá em avaliação. eu termino então minha apresentação mostrando pra vocês um esquema onde nós vemos que estamos sujeitos por estarmos no meio ambiente a exposição as radiações ionizantes né nós temos a radiação presente nos alimentos a castanha do Pará por exemplo é um alimento que tem um material radioativo a banana se nós olharmos o nosso copinho da água aqui vamos ver que ela é fracamente radioativa está indicada no rótulo ou seja nós temos a radiação cósmica nós temos as fontes artificiais de radiação que nos expõe a radiação ne o nosso objetivo no licenciamento se eu puder indicar pra vocês é verificar que de fato a... o sistema de proteção radiológica proposto pelo operador assegura que essas doses vão ser da ordem das doses ambientais ou seja nunca superior ao limite estabelecido pela CNEN, nunca superior a uma fração do que nós recebemos do meio ambiente e uma fração ainda menor do que nós recebemos das fontes artificiais das fontes é por exemplo na área de saúde ao fazermos uma tomografia computadorizada nós recebemos uma dose né então nosso objetivo do licenciamento é esse é verificar que o operador tem sistemas que asseguram esse esse esses limites a observância desses limites e caso não seja possível verificar esse essa essa condição simplesmente o licenciamento não é dado.

Bom eu agradeço a vocês a atenção é um prazer de novo, novamente estar aqui.

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Muito obrigado Ricardo! É... Queria agradecer a casa cheia É bastante importante a participação popular e fico feliz também de ver bastante representada a casa legislativa do município eu registro a presença do senhor Edinaldo Lourenço vereador senhora Sandra Cordeira Vereadora senhor Marcio Souza Vereador também o ex-Prefeito de Santa Quitéria senhor Tomás Figueiredo o senhor Tomás Figueiredo Filho representando a Fecomércio é o senhor Antônio Alves Pereira Presidente da CDL eu vou passar agora então pra gente ter a apresentação do projeto pro senhor Rogério Carvalho diretor de Recursos Naturais da INB e o senhor Raphael Turri gerente de saúde segurança meio-ambiente da Galvani aqui eu abro um parênteses para elucidar a todos que embora a gente ao longo da audiência se refira ao consórcio Santa Quitéria mas perante o IBAMA e o processo de licenciamento ambiental é de responsabilidade da empresa INB certo senhores, vocês tem vinte minutos pra fazer apresentação do projeto.

Rogério Mendes Carvalho – Diretor Recursos Naturais INB:

Muito boa noite a todos meu nome é Rogério Mendes Carvalho eu cubro a posição de diretor de recursos minerais na indústria nucleares do Brasil, INB e sou um dos representantes legais do

consórcio Santa Quitéria e nós vamos então iniciar com um breve vídeo que eu pediria mesa pra projetar.

Vídeo:

(Você sabia que no Ceará existe uma jazida que contém um mineral especial valioso e muito importante para economia do país chamado colofanito. trata-se de um fenômeno da natureza que resultou em uma rocha fosfática associada ao urânio e o projeto Santa Quitéria surgiu justamente para encontrar uma forma viável de extrair este mineral separar seus elementos em gerar produtos para o consumo da humanidade O fosfato será transformado em fertilizante e em ração para o gado e o urânio é em energia elétrica nas usinas nucleares de Angra dos reis no Rio de Janeiro. e duas empresas estão consorciadas para esta operação a INB Indústrias Nucleares do Brasil, detentora dos direitos minerários da jazida e a Galvani a quem caberá fazer o investimento necessário e será responsável por todo o processo industrial e agora você já sabe um pouco do Projeto Santa Quitéria.)

Rogério Mendes Carvalho – Diretor Recursos Naturais INB:

Dando continuidade então que momento é esse que nós estamos vivenciando hoje aqui nesta audiência pública é o momento de falar o momento de apresentar o projeto Santa Quitéria e o momento de ouvir ouvir as opiniões ouvir os comentários das populações das pessoas.

O consórcio Santa Quitéria tem princípios O primeiro princípio integridade através da integridade que vai muito mais que vai além de honestidade tem a ética a transparência e a inovação o mundo está mudando de forma constante e nós pensamos e repensamos esse projeto de forma a melhorar a vida das pessoas inovação cultura vencedora espírito empreendedor envolvimento das pessoas criação de empregos trabalho com a sociedade trabalho com o poder público queremos então construir de forma coletiva um projeto economicamente próspero socialmente justo Ambientalmente sustentável e culturalmente diverso.

A jazida de santa Quitéria é uma jazida brasileira está localizada no estado do Ceará no município de santa Quitéria a jazida Itataia

Nós podemos ver nessa imagem do lado esquerdo o limite de propriedade e o limite do direito minerário e do lado direito uma representação do complexo industrial o que vai ser montado que é constituído de uma mina e de toda a infraestrutura em volta o que é muito importante ser dito é que nove por cento somente da área da fazenda Itataia vai ser ocupada pelas áreas pela área industrial e somente zero vírgula zero quatro por cento da soma da área dos municípios de Santa Quitéria Itatira Canindé e Madalena. Esse projeto vai gerar três produtos os fertilizantes para agricultura o fosfato bicálcico para ração animal e o concentrado de urânio para geração de energia. Um milhão e cinquenta mil toneladas de produtos fosfatados, duzentos e vinte mil toneladas de fosfato bicálcico e duas mil e trezentas toneladas de concentrado de urânio e aqui é muito importante que se veja a proporção noventa e nove vírgula oito por cento dos produtos são os produtos fosfatados livre de urânio e zero vírgula dois por cento da massa de produtos produzidos constituem o concentrado de urânio, portanto muito pequeno. A logística, uma ampla logística de distribuição que envolve nordeste norte e centro-oeste do Brasil com uso de

transportes dedicado e uso intensivo de frete retorno o que significa que as mesmas rotas são utilizadas para ir e voltar com os fertilizantes e com os insumos.

Esse projeto traz benefícios significativos dois pontos três bilhões de reais vão ser investidos três bilhões de reais na melhoria da balança comercial, uma redução na importação de fertilizantes e também vai contribuir com vinte e cinco por cento da produção das necessidades do Nordeste em termos de fertilizantes e cinquenta por cento no fosfato bicálcico. Em termos de concentrado de urânio e de energia é suficiente para alimentar para abastecer três vezes a necessidade das usinas de Angra Um, Angra Dois e Angra Três no estado do Rio de Janeiro.

vai gerar empregos dois mil e oitocentos empregos diretos durante as obras, cinco mil e seiscentos empregos indiretos durante a obra e durante a operação quinhentos e trinta e oito empregos de forma direta e duas mil e trezentos vagas de operação de emprego nas operações

Gera benefícios socioeconômicos muito expressivos E aqui nós podemos ver os grandes ganhos tanto pra santa Quitéria quanto pra região em termos de massa salarial em termos de arrecadação de impostos e de geração de riqueza traduzido pelo PIB que é a soma de serviços... de produtos e serviços o que significa que em termos de Santa Quitéria teremos um aumento do PIB de nove vírgula oito vezes, quase dez vezes o aumento da geração de produtos e serviços na cidade e para região nós teremos um aumento de três vírgula seis vezes quase quatro vezes de aumento essa visão é uma visão construída em conjunto com a FIEC é que a Federação das Indústrias do Estado do Ceará, que interfacea, que comunica com as populações, e ver o desejo das populações de ter um polo industrial, de ter turismo, de ter a participação de recursos naturais e o recurso mineral é um recurso natural, essa é uma visão de consenso que a região deseja.

Por fim, fica uma mensagem, queremos ter uma nova era na produção conjunta de fosfato e urânio valorizando as riquezas da nossa terra.

Vou passar a palavra para o Rafael. Muito obrigado!

Raphael Turri – Gerente de Saúde e Meio Ambiente Galvani:

Obrigado!

Boa noite eu sou Raphael, gerente de saúde segurança e meio-ambiente da Galvani. Então antes de eu começar a apresentação a gente vai passar um vídeo sobre o projeto e o nosso processo de produção.

Vídeo:

(Jazida de Itataia, município de Santa Quitéria estado do Ceará.

Vamos conhecer as principais etapas de produção do Projeto Santa Quitéria. Tudo começa com a mineração que será feito a céu aberto as rochas contendo fosfato e urânio são retiradas da mina, britadas e depois moídas Em seguida passam por um processo chamado Calcinção que separa os minerais e resulta num concentrado de rocha fosfática. Este concentrado é misturado à água e ao ácido sulfúrico. com esta operação são obtidos o fosfogesso e a cal que serão estocados de forma segura, e o ácido fosfórico.

Uma unidade industrial produzira o ácido sulfúrico essencial para se obter o ácido fosfórico a próxima etapa é a purificação do ácido fosfórico que separa integralmente o urânio do fosfato isso é feito por meio de um processo especialmente desenvolvido para atender a este projeto o resultados são dois novos produtos o ácido fosfórico sem urânio e o licor de urânio o licor vai para instalação de urânio onde é transformado numa pasta que depois de seca ver um pó este produto é o concentrado de urânio que será embalado em tambores especiais e transportado de forma totalmente segura até o Porto do Pecém de onde seguirá para outro país. De volta ao Brasil na fábrica da INB no Rio de Janeiro E depois de submetido a outros processos industriais o urânio é utilizado na fabricação do combustível que gera energia nas usinas nucleares o ácido fosfórico vai para unidade de fosfato é com ele que serão fabricados ali mesmo fertilizante para as plantas e um composto usado para nutrição animal estes produtos se destinam agricultores e pecuaristas das regiões do Nordeste e Norte do país uma coisa muito importante as águas usadas no empreendimento serão reaproveitadas internamente economizando esse recurso tão precioso e mais a adoção do processo de separação a seco permitiu eliminar a necessidade de barragem de rejeitos. Além disto o projeto foi desenvolvido para gerar mais de noventa por cento da energia elétrica que precisa para funcionar. Em todas as etapas há controles ambientais eficientes para que a saúde dos nossos trabalhadores e das comunidades vizinhas seja preservada o projeto santa Quitéria vai produzir anualmente mais de um (1) milhão de toneladas de fosfatados.

Entre fertilizantes e produtos para alimentação animal e duas mil e trezentas toneladas de concentrado de urânio para geração de energia elétrica. durante as obras serão criados mais de dois mil e oitocentos empregos diretos na operação serão aproximadamente duas mil e trezentas vagas de trabalho direto e indireto por ano será gerada uma massa salarial de mais de cem milhões de reais o que representa uma grande injeção de recursos na economia local assim o projeto Santa Quitéria vai contribuir para a melhoria da vida dos moradores e o desenvolvimento de toda região com mais empregos oportunidade de negócios e recursos para o poder público.

Consórcio Santa Quitéria valorizando as riquezas da nossa terra.)

Raphael Turri – Gerente de Saúde e Meio Ambiente Galvani:

Bom pessoal primeira informação importante que a gente traz como vocês puderam observar no vídeo é justamente a mudança do processo industrial de beneficiamento do minério. No processo anterior que vocês que vocês conheceram em dois mil e catorze esse a esquerda existia o processo de beneficiamento por meio da flotação, que utilizava mais água nesse processo a seco como foi apresentado no vídeo a gente consegue ter uma redução no consumo da água da ordem de dezessete por cento e por consequência nós conseguimos eliminar a barragem de rejeitos que traz mais segurança operacional e também deficiências no nosso processo o material que antes ia pra barragem de rejeitos agora ele é disposto na pilha na pilha de fosfogesso e cal e como vocês podem observar não houve uma mudança na dimensão da pilha na área ocupada o material agora ele é mais compactado tornando a pilha também mais segura em termos operacionais

Um uma outra informação importante Como vocês podem notar é o tamanho da área ocupada então isso reduz os impactos diretos tanto na vegetação quanto na flora e um grande benefício desse novo processo industrial é justamente o melhor aproveitamento do minério a gente consegue extrair mais minério de fosfato e de urânio que antes era perdido e ficava acumulado

na barragem e por fim um requisito importante de sustentabilidade é justamente a auto produção de energia em torno de noventa por cento da nossa demanda então todas essas medidas tornam o projeto muito mais seguro e sustentável.

Um Ponto muito importante É justamente a parceria com o governo do estado do Ceará essa é uma prática que o governo tem com relação a projetos que trazem o desenvolvimento territorial para uma região que é o caso do projeto Santa Quitéria então tem um memorando de entendimento assinado entre o consórcio o governo e a primeira obra importante desse memorando é justamente a adutora de água que vai abastecer não só o projeto mas três comunidades as comunidades de morrinhos queimadas e riacho das pedras vão ser beneficiadas por essa obra. Além disso, tem também um acesso rodoviário pras cargas do projeto esse acesso ele vem da BR020 entra no trevo de Macaóca e aí segue pela CE-366 fazendo um contorno em Lagoa do Mato até chegar na fazenda um trecho de dezessete quilômetros que hoje é de terra então todo esse percurso vai ser pavimentado na mesma eixo e padrão da BR uma pista larga com acostamento e um asfalto mais reforçado a terceira obra de infraestrutura importante é a linha de transmissão que vem da estação... da subestação em santa Quitéria e por fim, também outra medida muito importante relacionada a educação, capacitação da mão de obra

Interrupção do público

Bom, tava falando justamente um ponto importante da educação, então é... um dos principais... uma das principais medidas que o governo do Ceará vai proporcionar na região é a educação e a qualificação da mão-de-obra. Além disso também medidas pra melhoria da urbanização e dos serviços públicos de saúde e segurança pública. Bom um requisito muito importante é justamente a disponibilidade hídrica essa disponibilidade hídrica é dada pela secretaria de recursos hídricos e pela COGERH por meio de um estudo apresentado numa nota técnica que demonstra a disponibilidade hídrica do açude Edson Queiroz para atendimento do projeto e também pro aumento da demanda decorrente do crescimento populacional irrigação e de outros usos bom importante destacar a nossa contribuição também no melhor uso do recurso reduzindo o nosso consumo melhorando a eficiência da produção a gente vai produzir mais com menos água aumentando nossa produção reduzindo o consumo da água bom como foi apresentado aqui pela CNEN o nosso empreendimento ele é dividido em duas instalações a instalação minero-industrial e a instalação de urânio vocês podem observar que a instalação minero-industrial essa área delimitada na cor rosa é muito maior e aonde ocorre a concentração do urânio somente nessa área destacada em amarela é justamente a área que a CNEN apresentou onde demandam os maiores controles né com relação aos cuidados com a saúde dos trabalhadores e também com relação ao monitoramento ambiental e o monitoramento ambiental ele é feito por uma estrutura muito robusta de pontos de monitoração de qualidade do solo das águas e do ar da cadeia alimentar daquilo que é produzido no campo e das criações também feitas então esse monitoramento ele começa dois anos antes da operação é um monitoramento do que nós estamos começando agora no mês de junho e ele vai seguir pela vida toda do projeto durante a fase de obras e operação.

Como foi apresentado pelo IBAMA e pela CNEN, nós estamos na fase de licenciamento ambiental e nuclear então esse licenciamento ele tem as etapas de aprovação prévia e depois a emissão da licença de instalação dada a licença de instalação da CNEN e do IBAMA nós temos um período de obras estimado em dois anos e depois de um período de operação de vinte

anos essa vida útil de vinte anos ela é dada pelo pela capacidade da jazida né pela reserva mineral e pelo dimensionamento do projeto. Ao longo dessa operação nós já começamos a fazer a recuperação de algumas áreas degradadas que depois O fechamento total do empreendimento é estimado em sete anos essa é uma etapa muito importante que a gente está vivendo hoje a oportunidade de conversar dialogar de forma democrática a gente vem vivendo um trabalho aqui de comunicação social ao longo ao longo dos últimos anos foi mais intensificado a partir do momento que o IBAMA deu o OK no estudo o aceite e começou a análise a partir desse momento nós começamos a conduzir diversas reuniões é eu tenho participado nesses últimos dois meses de grande parte dessas reuniões tem uma equipe grande também trabalhando aqui nos quatro municípios E esse é um processo que segue segue agora em diante até todas etapas do ciclo de vida e a gente agradece a oportunidade de estar aqui em Canindé na cidade de vocês apresentando o projeto tendo a oportunidade de conversar um pouco mais e dialogar com todos vocês então muito obrigado eu vou antes de passar pra consultoria a gente vai passar mais um vídeo e aí a Claudia vai fazer apresentação do estudo de impacto ambiental muito obrigado.

Vídeo:

(Vamos falar a verdade todo empreendimento do menor ao maior causa impactos ambientais por isso antes de serem instalados os projetos percorrem um longo processo de licenciamento que incluem a análise de órgãos reguladores que avaliam todas as possíveis consequências. No caso do projeto Santa Quitéria o licenciamento é de responsabilidade do IBAMA e da comissão Nacional de Energia nuclear estudos de impacto ambiental são apresentados pelos empreendedores e a comunidade é ouvida em audiência pública e se tiver de acordo com as normas ambientais aí estão são expedidas as licenças para que o empreendimento possa ser construído com segurança respeitando o meio ambiente e a saúde das pessoas este é o Projeto Santa Quitéria.)

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Agradeço Rogério e Raphael pela apresentação do projeto e eu passo agora a palavra pra Claudia Paley e Ricardo Lieutaud pra apresentação do estudo de impacto ambiental, é... os representantes da Tetra Mais terão trinta minutos pra fazer sua apresentação.

Maria Claudia Paley – Consultora Ambiental Tetra Mais:

Boa noite! Meu nome é Maria Claudia Paley eu sou responsável técnica pelo estudo de impacto ambiental estou aqui representando a equipe que trabalhou na elaboração desse estudo é essa equipe é formada foi formada por mais de cinquenta profissionais especializados em diversas áreas que fazem parte do estudo de impacto ambiental e esses profissionais eles são é originários de vários estados do Brasil incluindo aqui da região é eu vou fazer uma primeira parte da apresentação e depois vou passar a palavra pro Ricardo que vai falar mais detalhadamente sobre o estudo de impacto ambiental. Esse EIA ele é uma base necessária pra primeira fase do processo de licenciamento ambiental que é a fase da licença prévia como já foi falado pelo IBAMA né e assim ele se trata do empreendimento santa Quitéria que é uma mineração de fosfato e o urânio né o fosfato destinado a produção da agricultura e da pecuária e destinado

principalmente ao desenvolvimento dessas atividades produtivas na região Nordeste e Norte do país e o urânio que tem por objetivo aí a produção de energia então é um empreendimento de importância pro... pro Brasil, pro estado, pra região e pros municípios do entorno ao atrair e dinamizar empregos e atrair desenvolvimento de outras atividades associadas é... o relatório de impacto ambiental está disponível e ele trata dos principais resultados do EIA numa linguagem acessível para que todos possam conhecer mais sobre o projeto. E enfim, por fim as audiências públicas que são esse momento importante de comunicação mas o que que é o EIA/RIMA o que que é o estudo de impacto ambiental primeiro ele e a equipe se dedica entender o processo o projeto de engenharia e pensar maneiras que ele possa ser aperfeiçoado para evitar impactos e reduzir impactos ambientais negativos isso foi feito na sala do Rafael foram apresentados alguns temas mais importantes sobre isso como a questão da água entre outros e também ele se dedica a previr avaliar o sistema de controle ambiental a partir daí cada um daqueles especialistas compreende as características da região em termos da sua do seus aspectos naturais e os aspectos sociais sócio econômicos para avaliar cada alteração que poderá ser desencadeada pelo projeto Santa Quitéria na suas fases de planejamento que é essa fase que estamos agora ou na fase de obras ou na fase de operação ou na fase de encerramento pra cada alteração significativa que é chamado impacto ambiental são prevista medidas e essas alterações elas podem ser negativas ir pra aí suas medidas tem que dar conta de reduzir o impacto negativo ou recuperar o ambiente ou compensar outros impactos mais limpa a também alterações positivas pra isso projeto ele se dedica e essas alterações positivas elas também ganhou medidas que se destinam a trazer benefícios para região né na qual o município de Canindé se insere. Então de posse do entendimento do projeto das características ambientais e dessas medidas é que se formam os programas sociais e ambientais que fazem parte do eia rima e hoje compõem junto com projeto de engenharia o que é chamado de empreendimentos Santa Quitéria e esse empreendimento que ela vai avaliado em termos da sua viabilidade ambiental da equipe responsável avaliou isso e concluiu pela viabilidade ambiental do projeto Santa Quitéria considerando todas essas condições esse conjunto esse compromisso estabelecido nesses programas sociais ambientais que hoje compõem o projeto. É... Por fim, concluindo a minha fala eu queria dizer que a próxima etapa ela compreende a partir da conclusão do IBAMA sobre essa viabilidade se for emitida licença prévia o detalhamento desse compromissos desses programas sociais e ambientais incorporando o que o IBAMA solicitar como adicional que são as chamadas condicionantes sócio ambientais e também tratando de descrever mais detalhes sobre o projeto pra só então se solicitar a licença de instalação e o detalhamento do PBA também irá envolver ainda na fase de planejamento estabelecer é Uma equipe destinada a fazer a sua gestão e de relatar o IBAMA desses relacionamento de compromisso de monitorar uma série de componentes desse ambiente também de desencadear de ações de recuperação ambiental e compensação ambiental então esse é o seria a próxima etapa de detalhamento desse compromisso de programas sociais e ambientais bom eu concludo aqui e passar a palavra pro Ricardo muito obrigado pela atenção.

Interrupção do público

Ricardo Lieutaud - Consultora Ambiental Tetra Mais:

Bom boa noite pessoal meu nome é Ricardo Lieutaud eu sou gerente de projeto da tetra mais Itu representando aqui também a equipe que participou desse eia e qual que é a primeira etapa

do estudo onde a gente começa a debruçar entender um pouco mais as a característica ambiente aqui é quando a gente recebe o projeto é quando a equipe técnica começa debruçar entender quais as características como que vai ser produzido aonde cada estrutura vai ser alocada na região e esse estudo esse projeto é comparado com outras outras plantas né com outros desenhos pra ver justamente qual o menor impacto que O empreendimento vai causar sobre ambiente então é feito uma comparação não só do tamanho da área que vai ser ocupada mas também a supressão vegetal quando elas seria se matado suprimido a interferência quilos de áreas protegidas de uma forma geral em cavernas também os espectros sociais feito isso definido então a área de silêncio que é onde a equipe vai avaliar vai desenvolver os estudos dos levantamentos em campo né na região na fazenda ali em torno dela é onde também esperado os impactos ambientais e sociais quando a gente fala impacto não é só impacto negativo existe os impactos positivos também e é isso que a gente vai falar aqui ao longo da apresentação.

então pro meio físico e biótico que compreende aí os rios o ar a vegetação a... os animais foi definido como área de influência indireta que é onde é previsto impacto de menor intensidade de forma indireta né como próprio nome diz que é a parte da bacia do rio Groairas essa área rosa do mapa já área de influência direta que é quando se espera um... impacto mais mais é predominante né mais forte foi a parte... o riacho cunha... o sub-bacia do riacho cunha-moti essa parte verde ali do mapa e ali destacado em vermelho a área do projeto Santa Quitéria

pro meio socioeconômico os municípios de santa Quitéria e Itatira são considerados como área de influência direta né e Canindé e Madalena área de influência indireta. Só reforçando o pessoal a meia socioeconômico é quando é o meu o que é avaliado a economia dos municípios as comunidades a população de forma geral que que a gente define isso a partir desse momento que a gente tenta fazer o diagnóstico ambiental que é Queen line a equipe vai pra cliente coleta dados pra tirar uma fotografia do momento para registrar o que é situação qual a situação atual do ambiente do território de uma forma geral e em cima disso fui menção de impactos então pelo meio físico foram realizados diversos estudos dos componentes a qualidade do ar foi avaliada é importante dizer que existem normas e legislações específicas desse tema que determinam qual o parâmetro e a quantidade desses parâmetros minimamente exigidos pra qualidade e segurança das pessoas o o atual né o resultado demonstra que todos os parâmetros estão atendidos né e também de uma forma E foi feito também um estudo que se chama modelagem atmosférica esse estudo considera o padrão atual né os resultados levantados e o empreendimento pra que? Pra ver, durante a operação, durante a fase de obras e operação como que vai ser essa qualidade do ar e qual a probabilidade de

Alteração esse estudo também demonstrou que a os resultados desses estudos demonstraram que também a qualidade do ar é atendida ceando aqui os principais as principais alterações ficam ali dentro da fazenda Itataia que é a área do projeto o mesmo a gente pode dizer pros ruídos e vibração então os foram avaliados foram medidos diversos pontos aí é... nos principais receptores né, é a população que pode sentir algum popossível incômodo, o entorno do empreendimento, quais os níveis atuais e o que o projeto pode causar sobre essa população. Então também os níveis atuais demonstram em alguns pontos foram acima, mas muito associado as vozes, ao carro passando em determinados momentos, a chuva, a chuva e vento no microfone né que é onde é feito essa medição e também a avaliação é que não haverá impacto de ruído sobre a população local.

Interrupção do público – gritos - Mentira

Ricardo Lieutaud - Consultora Ambiental Tetra Mais:

Então Com isso foram feitas as avaliações e propostas as medidas de controle e programas de monitoramento esses programas eles tem como objetivo não sou acompanhar mas também propor possíveis alterações caso seja feita alguma seja constatado alguma alteração e dentro dessas medidas eu queria destacar aqui esses caminhos que estão umidificando a terra o minério justamente que é uma das medidas para evitar a poeira né que seja transmitida que seja propagada aí pelo ar e esse filtro que se chama filtro manga que também é um das Das medidas que estão sendo propostas se estou sendo considerados no projeto de engenharia pra evitar e controlar as emissões atmosféricas

Quanto ao solo da região e o relevo o projeto Santa Quitéria essa parte vermelha ali do mapa ela está numa região geograficamente encaixada né essa parte mais ao norte aqui onde o laser tá apontando é a Serra do Céu aqui em seguida pela Serra das Laranjeiras Serra do Quati, isso dá uma proteção natural no empreendimento e ainda assim os impactos previstos dentro desse componente tá dentro da... Eles são locais eles se restringem a área do empreendimento de forma...

Interrupção do público - gritos

Ricardo Lieutaud - Consultora Ambiental Tetra Mais:

de forma ainda a acompanhar E monitorar esses esses essas possíveis alterações são propostas diversos programas e medidas de controle também como foi o monitoramento da qualidade do solo a planta jogo compensatório que de um outro eu vou falar um pouco mais lá na frente, mas também o monitoramento de taludes e outros outros programas também. Quanto a água foram feitas ao analisar e da qualidade da água em toda toda a área de estudo é o empreendimento não não terá lançamento direto então não não é considerado impacto sobre os cursos da água em torno de um empreendimento é uma característica de São cursos da águas intermitentes isso quer dizer que durante o período específico tem água durante a seca né com a diminuição da chuva ela não tem é... eu queria destacar que o projeto também não prevê impacto na drenagem aqui da sub bacia do Baixa Caraú. O mesmo pode ser dito pra qualidade da água subterrânea que também a previsão é de manutenção do fluxo normal os impactos inimizades agir com as medidas de controle não estava com essa agência colação da água, mas também com a a o tratamento de influentes do programa monitoramento dessa dessa da água tanto fez superficial uma captação da água que passa dentro da área do projeto então são diversas medidas que estão sendo consideradas. quanto as cavidades né que são as cavernas, um importante componente aí da... do ambiente, o estudo considerou aí um novo levantamento foi percorrido uma área grande aí em torno dessa dessa área laranja do mapa foram identificadas aí 124 cavidades. É o projeto prevê a supressão de quatro cavidades... cinco cavidades, sendo quatro delas de baixa relevância e uma de média. Eu queria destacar aqui também A importância do diálogo entre a equipe técnica e aí engenharia inicialmente essa área onde eu estou apontando aqui no laser ela tinha esse contorno né ela vinha reta. Durante as atividades de campo de levantamentos realizados aí pela equipe técnica especializada, foram identificadas algumas cavidades foi definida a área de influência dessa cavidade né que é um componente

importante aí para manutenção e em conjunto com a engenharia foi ajustado o desenho de forma que fosse mantido o padrão das características naturais dessas cavidades.

O... os programas de acompanhamento e monitoramento também dessas possíveis...desses possíveis comprometimentos nessas possíveis alterações do patrimônio espeleológico eles tem como função a manutenção da característica natural ter... manter da forma que tá hoje essas cavidades. Quanto ao meio biótico né que é a vegetação, que é a fauna são os animais é o estudo identificou essa parte verde mais clara aqui do mapa essa parte é a ela é caracterizada como savana arbustiva que são que é ilustrada aqui nessa foto mais ao norte aqui mais no lado esquerdo superior, são árvores mais espaçadas né mais distantes uma da outra com menor altura e a parte mais escura do mapa é caracterizada como savana florestada, que é com porte maior árvores mais conjuntas. A parte laranja representa o uso da população ali da região é onde a plantação é onde a agricultura familiar onde há também o a cultura a criação do de bovinos e caprinos é importante dizer que essa essa área também segue os cursos da água que é onde estão mais próximas e aonde tem maior ocupação justamente por isso é dos impactos sobre a vegetação é prevista e a redução né pela supressão pela implantação do empreendimento, uma possível perda aí de alguns habitats aí principalmente pra fauna...

Interrupção do público - gritos

Ricardo Lieutaud - Consultora Ambiental Tetra Mais:

E há também aí os programas não só de controle das obras pra minimizar ao máximo

Interrupção do público - gritos

Ricardo Lieutaud - Consultora Ambiental Tetra Mais:

Possíveis...

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Gente, eu vou por favor pedir que não interrompam a apresentação do colega em respeito a fala dele, da mesma forma como eu vou pedir que na fala de qualquer pessoa não seja interrompida, tá certo? Entre uma fala e outra eu acho que esse é um espaço democrático e a gente pode sim se manifestar, mas durante a fala eu peço que a gente tenha respeito. Muito obrigado!

Interrupção do público - gritos

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Gente!

Muito Obrigado! Por favor, pode continuar Ricardo!

Ricardo Lieutaud - Consultora Ambiental Tetra Mais:

Obrigado Régis!

Interrupção do público - gritos

Ricardo Lieutaud - Consultora Ambiental Tetra Mais:

Obrigado!

Então voltando gente, sobre a redução da cobertura então a previsão do plantio compensatório A questão aí também do resgate do material o que isso quer dizer as sementes o Banco de sementes que fica ali no solo as mudas o possíveis orquídeas que ficam lá no topo das árvores também vou ser resgatadas vão ser transferidas aí pra pra viveiro e com isso no porte certo é plantadas nos locais adequados. quanto a fauna da região, a fauna é caracterizada por uma fauna rica foram mais de trezentas espécies identificadas os levantamentos de Campos foram exaustivos foram diversos grupos avaliados não só os tradicionais como as aves os morcegos os mamíferos de grande e médio porte mas também os pequenos os anfíbios... os sapo, as cobras os lagartos ai (?) de forma geral, mas também os insetos né considerar um aí foram levantadas borboletas formigas insetos de forma geral e por isso aí nós duas campanhas inicial do número de registros é as amostragens também foram espalhadas em pontos estratégicos aí visando a... pegar todas aquelas formações de vegetação que eu falei um pouco antes e todos os estudos foram realizados com métodos e metodologias que visavam o menor estresse possível aos animais. Antes de qualquer atividade foi... feito uma proposta de trabalho ao IBAMA para subsidiar A emissão da autorização de manejo de fauna após a validação dessa desse plano e a emissão de licença e os trabalhos foram iniciados e o mesmo pra vegetação pra pra fauna aquática que envolve não só os peixe mas também os microrganismos e as algas que foram também analisado quanto aos impactos previstos na também foram consideradas medidas de controle principalmente durante a fase de obras que podem ocorrer alguns... alguns ferimentos com os animais com o aumento do tráfego de caminhões por exemplo, com o afugentamento com o aumento da geração de ruídos na fase de obra é pra isso são proposto não só os programas de monitoramento mas também programas de mitigação que é quando por exemplo uma equipe técnica especializada acompanha cada frente de obra pra salvar pra resgatar né pra retirar alguns animais que possam ter uma uma locomoção mais dificultada uma locomoção que eles não tenham a rapidez de um mamífero por exemplo uma perereca e transfira para uma área segura onde não serão afetados. quanto as unidades de conservação que envolvem aí os parques as reservas, incluindo aí as reservas legais não há previsão... o projeto não tem a previsão de impactar nenhuma unidade de conservação é...inclusive por ser um empreendimento significativo como foi mencionado anteriormente há a previsão de pagamento de uma compensação ambiental de acordo com a legislação de dez ponto oito milhões de reais.

Pro meio socioeconômico que que como eu falei um pouco mais cedo e quando a gente estuda a população economia local estudo apresentado demonstra um bom desempenho da educação né isso é uma notícia bacana os índices estão acima da média tanto pra Canindé e Madalena

quanto Santa Quitéria Itatira apesar que pra população adulta gente vê uma baixa escolaridade ainda. Quanto a saneamento também, o abastecimento principalmente aqui de Canindé é feita pelo açude Souza né, Madalena por poços já Santa Quitéria e Itatira eles possuem já o plano municipal de saneamento também onde há essa previsão de parceria com o governo do estado do Ceará para desenvolvimento. A saúde mantém também a parte... os índices tradicionais aí segue o modelo aí do estado do Ceará sem apresentar grandes alterações. Os projetos de assentamento pros Municípios de Santa Quitéria e Itatira foram identificados vinte e sete projetos, vinte e três em Santa Quitéria, quatro em Itatira eles tão associados aí... a predominância... a predominância econômica é agropecuária né principalmente com a produção de milho e feijão e também a criação de bovinos e caprinos. Isso mostra esse alto número de associações comunitárias né pra Santa Quitéria foram identificadas 90 e 89 pra Itatira é... bom um pouco sobre os impactos do meio socioeconômico, o projeto aí preve né como tem essa tendência de um alto número de funcionários há uma possível alteração de custo de moradia e vai ter uma procura maior por esse serviço há também uma possível um possível aumento do tráfego de veículos devido aí ao trânsito de caminhões e pra isso também são propostos os os controles do monitoramento a conversa com o poder público né pra que isso possa ser acompanhado monitorado e minimizado. Tem um programa que é importante destacar que é o de comunicação social esse é um programa que não só transmite a mensagem do empreendedor pra população pra comuni... as comunidades do entorno e toda população dos municípios, mas também escuta as sugestões as dúvidas as críticas e esse é um dos programas que começa não só na fase... começa na fase de planejamento e percorre toda a vida útil do empreendimento incluindo comissionamento. quanto aos impactos positivos que estão sendo previstos existe aí a dinamização da economia né um projeto como esse ele traz um alto número de trabalhadores principalmente durante a obra é esse número essa esse dinheiro circulando maior ele desenvolve aumenta né a oportunidade de emprego e renda não só do desses trabalhadores mas de todo entorno ele favorece aí a... por exemplo a borracharia vai ter uma demanda maior os restaurantes os hotéis então tem uma série de serviços que ocorre no em torno e pra isso tem os programas de de otimização né de possibili... incentivo e propor mais otimizar esses esses impactos positivos. quanto a comunidades tradicionais é importante dizer que o estudo seguiu o rito estabelecido né de acordo com licenciamento e a legislação... seguiu também a legislação vigente foram feitas consultas aí aos órgãos responsáveis...

Interrupção do público – grito

Ricardo Lieutaud - Consultora Ambiental Tetra Mais:

A FUNAI... a FUNAI foi consultada, a Inkra também, a fundação Palmares e dentro desse cenário. É a terra indígena homologada mais próxima fica aí a mais de 100 km e os quilombos há mais de 50 km do empreendimento. Então um resumo de forma geral aí desses impactos eu fui falando um pouco de cada um Pro meio físico são esperadas nos 27 impactos esses impactos ele se repetem alguns casos estão sendo considerados duas vezes porque as vezes ele tem numa fase de implantação na fase de obras e ele é o mesmo na fase de operação então ele é considerado também nesse total pro meio de óticos são 10 empates e variados e 21 pro mail socioeconômico quantos programas ambientais são 35 ao total 23 desse programa de controle e monitoramento oito de relacionamento e esse de relacionamento estão diretamente ligados com a população

diretamente ligados com a com as comunidades e com o poder público É dois de mitigação que é justamente aquele exemplo que eu dei do resgate da fauna e dois de compensação que tem aquele valor que eu comentei de 10. 8 milhões e também de plantio compensatório que envolve... diretamente o plantio numa área equivalente a suprimi-la.

Bom pra finalizar e concluir a minha fala em importante ressaltar aqui que o empreendimento que eu estudo considerou aí tese científicas artigos obrigados diversos estudos além da região pra compor esse estudo não só os dados realizados nesse durante esse desenvolvimento desses mais de quase mais de um ano que foi realizado mas também os estudos anteriores os diagnósticos já existentes da área da fazenda Itataia é um estudo robusto um diagnóstico bem detalhado que fica disposição de todos atende todo termo de referência e a equipe técnica considerando o diagnóstico realizado as medidas de controle consideradas também no projeto e os programas ambientais propósitos entende que é um pro projeto viável Ambientalmente projeto viável socialmente agradeço atenção de todos coloco me coloco a disposição para esclarecimento de dúvidas toda equipe da consultoria também está à disposição uma boa noite a todos!

Interrupção do público - grito

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Eu agradeço a equipe da Tetra Mais pela apresentação! Eu queria registrar aqui a presença do senhor Sérgio Pinto e do senhor João Carucaá representantes Associação da Preservação da Natureza e Cultura Popular do Sertão Central, a APRENAC. Registrar também a presença do senhor Vereador Manuel Deodato, da senhora Carlinda Coelho Presidente da Câmara de Canindé e do Vereador senhor Júlio Melo.

Gente eu queria fazer um parêntese aqui é de que eu sou servidor público tal qual os meus colegas de IBAMA meu colega da CNEN e eu não tenho de forma nenhuma a presunção de querer mandar em ninguém eu estou aqui imbuído de uma função de coordenar uma audiência pública que faz parte do rito de licenciamento ambiental estipulado em legislação e o que eu estou aqui em primando por a gente ter um ambiente respeitoso e democrático para ambos os lados para os múltiplos lados para as múltiplas formas de pensar e acho que como um todo cidadão e cidadã civilizados e educados a gente pode conviver dentro de um mesmo espaço manifestando as nossas opiniões sem necessariamente podar a fala dos outros isso vale pra todos eu só queria fazer esse registro aqui eu já vi audiências públicas em que não é permitido fazer manifestação e eu sou absolutamente contrário a isso esse é um espaço público aonde as pessoas podem manifestar da forma educada como estão fazendo nesse momento né como estão mostrando faixa e cartazes acho que um grito ou outro ele faz parte pra manifestar eu só peço isso cuidado que a gente não interfira na fala do outro certo.

Interrupção do público – grito - por favor bebam a água que nós tiramos do poço lá

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Por favor, me alcance a água. Eu saúdo a todos pelo bom clima e uma ótima audiência a todos! Dando continuidade à nossa audiência é a gente vai partir momento do debate eu relembro que as pessoas que estão assistindo audiência por meio da transmissão da internet elas podem encaminhar a suas contribuições perguntas através dos e-mails psq.ap.sede@ibama.gov.br, repito, psq.ap.sede@ibama.gov.br esse é um e-mail do IBAMA aonde as perguntas podem ser encaminhadas e serão respondidas dentro dos próximos 20 dias. também existe o e-mail contato@consorciosantaquiteria.com.br repito contato@consorciosantaquiteria.com.br e através do 0800 4021030 repito 0800 4021030. Essas perguntas serão respondidas... Poderão ser recepcionadas nos próximos 20 dias e posteriormente serão respondidas lembrando que a gravação dessa audiência fica disponibilizada no canal do YouTube por pelo menos 20 dias. para os senhores que estão aqui presentes eu repito que temos uma cartilha que dentro existe uma ficha aonde vocês podem incluir... a sua pergunta a respeito do empreendimento e aqueles que quiserem fazer a sua pergunta de forma oral ou fazer sua manifestação de forma oral basta escrever “manifestação oral”. de qualquer forma pedimos que coloquem o seu nome e o seu contato de e-mail pra que a gente possa dar devolutivas depois caso a gente não consiga dar todas as respostas durante a audiência pública.

agora nós teremos um pequeno intervalo de 10 minutos onde estará sendo oferecido um pequeno lanche e por uma questão de de falta de espaço um espaço que está reduzido eu peço aos senhores que possam descer a escada que nós temos aqui na lateral esquerda dos senhores aonde estará sendo servido o o coffeebreak ali na área da piscina, não é isso?!

Eu agradeço a paciência, atenção de todos até aqui e um bom lanche voltamos em 10 minutos muito obrigado.

INTERVALO

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Então dando sequência a nossa audiência pública eu gostaria de mais uma vez frisar para aquelas pessoas que estão nos assistindo a partir da transmissão via canal do YouTube na internet de que essas pessoas também podem participar da audiência pública encaminhando seus questionamentos suas dúvidas seus comentários suas contribuições através dos e-mails

psq.ap.sede@ibama.gov.br, repito, psq.ap.sede@ibama.gov.br, é um e-mail do IBAMA e também pelo e-mail contato@consorciosantaquiteria.com.br (tudo junto). esse é um e-mail do consórcio e também através do 0800 4021030, 0800 402 10 30.

Durante vinte dias essa... A gravação da audiência pública vai estar disponível na internet e durante esses vinte dias as pessoas poderão encaminhar os seus questionamentos para que sejam respondidos, tanto pelo IBAMA quanto pelo consórcio. É... Agora nós vamos passar pro bloco de discussão, de debate é a parte que o IBAMA considera mais importante é onde a gente vai poder sentir a percepção da comunidade, da população aonde a gente também vai poder ter a oportunidade do consórcio esclarecer as dúvidas né poder fazer esclarecimentos da mesma forma a empresa que desenvolveu o estudo ambiental vai poder dirimir algumas algumas dúvidas. eu volto a pedir a todos por uma questão de educação e pra que a gente não tenha uma audiência que se estenda até o meio da madrugada que todos respeitem os três minutos

de fala para as manifestações orais e que a gente evite fazer comentários em cima da fala dos dos companheiros que estiverem fazendo a suas manifestações por uma questão de educação. É... começando então a gente deve fazer como a grande maior parte das inscrições são para manifestação oral a gente deve fazer blocos de três a cinco manifestações conforme o caso pra que a gente possa não se estender tanto. eu chamo então pra primeira manifestação o senhor Sérgio Araújo que faz parte da Secretaria de Desenvolvimento Economia e Trabalho do estado do Ceará.

Senhor Sérgio, o senhor tem três minutos, por favor.

Sérgio Araújo:

Muito obrigado! Alô, alô, alô... OK.

Obrigado, boa noite a todos! Muito obrigado doutor Régis pela atenção, saúdo a mesa em nome dele!

Bom, estou aqui exatamente pra mostrar e ratificar o apoio do governo do estado a esse Projeto Santa Quitéria. os temas que estão neste memorando de entendimento que foram... que foi assinado entre o governo do estado e diversas secretarias

É os principais foram a construção de uma adutora que vai atender as localidades de morrinho, riacho das pedras e perdão Queimados né e também vai atender o empreendimento também o governo do estado vai construir uma rede de... de transmissão para poder que se opere esse empreendimento como também além da adutora e do Sistema elétrico também ne vai ser construída vai ser digamos adaptada né pra questão industrial um trecho da estrada... os recursos já estão garantidos

E Exatamente o governo espera né que obviamente os órgãos licenciador, IBAMA libere a licença prévia e posteriormente a licença de instalação pra que essas obras sejam iniciadas. Um outro tema importante é a questão da capacitação, não é?! Que vai ser dada a população através da (INAUDIVEL) através da secretaria de educação então o Consórcio Santa Quitéria vai passar quais são os profissionais que ele deseja com que nível de qualificação que é necessário. Pra que durante esses próximos dois anos que é o período de construção seja... haja uma capacitação dessa mão-de-obra. Bom, esse era o primeiro recado. O segundo recado ele trata o porquê que o Ceará está apoiando entendimento desse em nosso estado. Pra vocês terem uma ideia, é o segundo maior empreendimento privado no estado Ceará. O primeiro foi o projeto do complexo da siderúrgica do complexo do Pecém que não precisa comentar O nível de riqueza que é hoje São Gonçalo e Caucaia e o segundo projeto é exatamente esse aqui do consórcio Santa Quitéria que vai exatamente... como foi dito aqui ele não vai aumentar em 10% o Pib Santa Quitéria ele vai multiplicar por 10 o PIB de Santa Quitéria então é uma oportunidade que o estado do Ceará não pode perder nós temos que muito pelo contrário absorver e apoiar esse empreendimento pro nosso estado. Muito obrigado!

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Obrigado, seu Sérgio!

Gostaria de chamar pra fazer sua manifestação oral, o senhor Pedro Dandrea.

Pedro Dandrea:

Boa noite todos, todas, todes. Boa noite principalmente a toda a classe trabalhadora aqui do município de Canindé presente, meus companheiros e companheiras. Antes de iniciar minha fala eu queria dar um recado pro senhor ex-prefeito Tomás Figueiredo, Tomás Figueiredo o senhor fez uma fala irresponsável ontem na audiência pública o açude Édson Queirós não foi construído na sua fazenda portanto você não pode dizer que a água do Açude Édson queirós é destinada a mineração de santa Quitéria a água do açude de Edson Queiroz e destinada pro povo de Santa Quitéria, você não tem o direito de dizer o que o senhor disse ontem.

Bom pra começar eu queria desmistificar muito do que foi dito por esses senhores vestidos de branco aqui que representa um modelo mineral brasileiro predatório que concentrar renda modelo mineral tem muita sede depende de muita água depende de muita terra e esse... todo esse discurso aqui inclusive que o trabalhador da secretaria de desenvolvimento disse é mentiroso é falacioso em 1997 a Lei Kandir do Fernando Henrique Cardoso retirou a obrigatoriedade do setor primário em pagar o ICMS que é o principal imposto destinado aos estados brasileiros no ano passado 89% da arrecadação dos estados veio do ICMS a mineração não pague ICMS então não venha com esse discurso de PIB porque esse dinheiro não vai pro povo trabalhador em 2020 a mineração ganhou 269 bilhões de reais só passou dois. 9% ao ano União aos estados ao município a cada R\$100 que a mineração ganhou ela passou três reais divididos entre união estado e município isso não vai pro Município de Canindé Santa Quitéria e Lagoa do Mato enfim não vai isso é mentira outra coisa que foi dito ontem aqui pelo Rogério Carvalho é aquela gera muito emprego não gera muito emprego é outra mentira em 2019 a gente tinha 1 milhão de trabalhadores no setor mineral 800.080% dos trabalhadores eram terceirizados aí e me be tem um processo que foi condenado em Canindé pelo tratamento diferenciado dado pelos trabalhadores de carteira assinada e os trabalhadores pelos trabalhadores terceirizados são os aplicativos de entrega comida e de transporte tem um milhão e quatrocentos mil trabalhadores geram mais empregos

? Sub emprego do que o setor mineral então não gera trabalho é mentira mais do que isso esse trabalho gerado em 2017 um estudo feito pela casa Civil da União identificou que o setor mineral mata cinco a mata e adocece cinco vezes mais esses trabalhadores terceirizados e de carteira assinada então o trabalhador que vai trabalhado nessa mina vai estar condicionado a esse modelo de exploração de sub emprego de adoecimento de morte e Mariana por exemplo essa questão do PIB avalie a Samarco teve uma arrecadação 22 vezes maior do que toda arrecadação do município isso gera uma menina e dependência e dependência econômica política e social em que a mineração esse entendimento passa uma controlar a política do município. Em Oriximiná por exemplo O município do parar que tem a mineração de alumínio 40 anos de mineração 40 anos de mineração e depois de 40 anos de mineração 69% dos domicílios vivem com menos de um salário mínimo e se a concentração de riqueza e geração de pobreza é um absurdo numa situação brasileira em que a gente tem 125 milhões de brasileiros vivendo em situação de insegurança alimentar o povo esses representantes daí ele se aproveitarem dessa conjuntura pra dizer que vão gerar trabalho e renda pro município é mentira pro estado é mentira esse mesmo modelo mineral não vai fazer isso.

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Pedro, eu peço que você conclua.

Pedro Dandrea:

Fechando, pra concluir. E além disso, além de toda essa concentração o que a gente observa por exemplo nos municípios mineradora em Minas Gerais é uma redução drástica da área plantada temporária permanente por exemplo em Conceição do Mato Dentro dia a gente tem um mineiro duto do mundo que consome 2,6 milhões de litros de água por hora a redução da área plantada caiu 65% da área de lavoura temporária Caio 45% os companheiros da MST vamos trazer aqui a importância da agricultura familiar e da reforma agrária para economia ir para a soberania alimentar desse manifesto que serão seriamente destruídos a partir da implantação de um projeto como esse.

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Pedro, por favor!

Pedro Dandrea:

Por fim, O estudo não traz um elemento importante e que não foi respondido ontem na audiência em Lagoa do Mato, Itatira, o adensamento populacional que ocorre a partir da instalação de projetos como esse Conceição do Mato dentro uma um município saltou de 17.000 pra 23.000 pessoas isso gerou um aumento de 300% no preço do aluguel do município um aumento de demanda de 70% pela infraestrutura de saúde o que será de Canindé o que será de Santa Quitéria o que será de Itatira e de Madalena com esse adensamento populacional com essas estruturas precárias de saúde o estudo não aponta qual será esse adensamento populacional nenhum desses pra fechar a mineração depende da reprodução do racismo estrutural da reprodução do racismo ambiental da reprodução do racismo institucional que a gente vê aqui quando a Funai diz que não existe povos indígenas né quando o INCA disse que não existe território Quilombolas na área atingida pelo projeto é racismo estrutural quando a gente olha Minas Gerais em brumadinho 60% das procurações que vivem próximo de barragens são negras 85% das pessoas atingidas pela barragem de Morgadinho zeram negras 60% das pessoas atingidas pelas barragens da (INAUDIVEL) eram negras. Nós da classe trabalhadora sentimos o cheiro do discurso de patrão representado por esses dois aqui e nós em três dias de audiência pública não viu um trabalhador uma trabalhadora seja de qual classe foi que veio aqui pegou a seguir o telefone e se declarou favorável a esse projeto esse projeto não nos representa e nós não permitiremos que ele seja aprovado.

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Obrigado Pedro pela sua manifestação. Eu peço que as pessoas que forem fazer as manifestação oral permaneçam de máscara pra uma questão de de proteção ta certo eu vou passar a palavra agora pra sua manifestação oral o senhor Tomás Figueiredo.

Tomás Figueiredo:

Boa noite a mesa, a pessoa do doutor Régis, boa noite a todos e a todas aqui presentes. Como foi citado meu nome, primeiro eu desconheço o senhor que falou aqui a pouco nunca o vi em algum lugar sou prefeito de Santa Quitéria por quatro vezes a primeira vez em 1993 acompanho esse projeto desde 1975 a barragem serrote foi construída no governo Figueiredo para atender a mina Itataia a época o meu pai Chico Figueiredo conseguiu descê-la da localidade abaixo do riacho das pedras e colocar para servir também como água pro Município de Santa Quitéria como nós te amos água e essa e essa barragem tenho 38 anos que ela teve a primeira sangria e durante 38 anos nunca faltou água suficiente para o abastecimento da cidade e pra irrigação e todos os ciclo que foi levantada e todos os ciclo e agora com a redução de 17% em todos os ciclos dela ela sempre teve preparada para atender a mina de Itataia então nós temos ainda duas barragens da bacia do Acarau o poço comprido no Rio do macaco Com 360 milhões de metros cúbicos que tá pronto pra se iniciado E a barragem de Pedregulho do Rio Jacuí produto de 100 milhões 100 milhões de metros cúbicos então não vai faltar água para baixo da Carol bom então agora eu suficiente e a água também vai atender vai atender a doutora ela vai atender hoje acha das pedras não salve acha da pedra como um leão queimada é muito outras muitas outras comunidades que ela vai passar por dentro dela algumas propriedades então problema de carro pipa será definitivamente erradicado dessa região já foi falado ontem aqui aí eu queria colocar alguma coisa que eu acompanhei a prefeito em audiência de 2004 depois da companhia de 2014 e um dos fatos que me surpreendeu nessa nessa audiência pública foi a presença de índio porque eu nunca vi... eu sou prefeito pela quarta vez conheço todos os assentamentos de Santa Quitéria participei do assentamento morrinho participei do assentamento queimada fizemos convênio com um com o inca disse que estaria dar ele com todas as comunidades eu estive presente presente presente presente e eu nunca vi um vídeo no Município de Santa Quitéria estou vendo pela primeira vez essa manifestação hoje aqui e não tem influência nenhuma em lugar nenhum a outra coisa que se discutiu a outra coisa que se discutiu no último licenciamento foi o problema das cavernas Líbano a adutora Quênia o Jônatas na era não era o diretor geral de mineração acompanhou amado acompanhando esse processo conosco e uma das colocações foram os cadernos que foram altamente estudados nesse momento agora então acho que os estudo que foi feitos das cavernas são suficiente as proteções que foram feitas e mostradas aqui

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Concluindo doutor Tomás...

Tomás Figueiredo:

São suficientes pra atender o projeto E o outro problema que ontem foi citado o provável problema de pó que possa vir está e também não está discutindo isso e colocar no filtro pra esse cara que ele andamento tá certo então esse é um questionamento que nós tínhamos em 2004 o Cristiano aumento que nós tínhamos em 2014 todos eles estão claramente atendidos nesse projeto queria parabenizar a tetra aí INB e a CNEN pelo trabalho muito obrigado.

Interrupção do público – gritos

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Obrigado senhor Tomás eu chamo agora pra fazer sua manifestação oral o senhor Erivam. Seu Erivam, eu lhe lembro que o senhor tem três minutos pra sua manifestação.

Erivam:

Boa noite a todos e a todas as trabalhadoras e os trabalhadores, boa noite gente! Eu queria começar essa minha fala dizendo que nós estamos na terra de São Francisco E se ele fosse vivo eu tenho certeza que a mina de urânio não seria implantado no Sertão Central a segunda coisa que eu não tenho dúvida e queria dizer mais uma vez e também vai ser a última vez que esse projeto vai ser enterrado e nunca vai sair dizer o seguinte é que esse processo que o rapais que me antecedeu aqui disse que vem se renovando e se aprimorando eu queria dizer um poeta paraibano sempre de um mês que eu pedi certas liberdades aqui desde anteontem é que quando eles mais falam mas mente 20 quanto mais fala mais mente porque o projeto de 2004 não passou não foi porque ele estava meio digamos não estava finalizado não porque não passou porque estava Totalmente errado vocês sabem disso IBAMA sabe disso melhor do que nós inclusivos porque o licenciamento do urânio tem que passar pelo IBAMA vocês quiseram passar pela semana se vocês são irresponsáveis o crime já estava perpetuado antes de implantação da mina em 2014 de novo o arquivamento do IBAMA em 2019 foi exatamente um deles pela história da enviar habilidade dica aí vem o senhor dizer aqui que o açude serrote foi feito para atender a menina pelo amor de deus gente o povo do semiárido do sertão central merece respeito merece também saber que nessa região tem inimigos do povo o povo trabalhador que muitas vezes não tem um pingão d'água pra fazer pra plantar um pé de cebola vai aceitar isso nós não podemos aceitar isso diploma de forma alguma e por último porque eu não estou podendo falar hoje infelizmente eu queria dizer o seguinte repetir o que eu disse antes ontem a mineração no Brasil é atividade que mais adoece e mata isso não é eu que estou dizendo e várias pesquisas as pessoa o pessoal do estado vem aqui dizer que citar como exemplo o complexo portuário industrial do Pecém, pelo amor de deus gente ali ali acontecem a maior injustiça hídrica do estado do Ceará a segunda injustiça pode acontecer no sertão central eu vi e já foi lembrado que aqui nessa assembleia hoje tem Vereadores Vereadores cidadãos e cidadãs se vocês querem respeito do povo jamais vocês podem ser a favor de uma mina dessa porque uma mina que vai beber a água do povo trabalhador a gente não pode falar de projeto de desenvolvimento. Nós temos que chamar projeto de morte é um projeto de morte e finalizando de fato finalizando de fato 1 segundo queria dizer o seguinte como é a última audiência e eu espero que seja a última mesmo projeto não sair de fato eu queria dizer que desde Canindé a qual o senhor e a senhoras de projeto de Santa Quitéria ontem Lagoa do Mato aqui hoje vocês não conseguem responder as perguntas que o Pedro fez ontem dos vários crimes ambientais crime sócio ambientais que aconteceram lá dos poços que foram contaminados

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Erivam, por favor!

Erivam:

Você não consegue responder por que? Porque você são criminosos.

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Obrigado senhor Erivam. Eu chamo agora o senhor Bosco Morais do CREA pra fazer a sua manifestação oral.

Senhor Bosco?

Já não se encontra então o senhor Bosco então vamos passar a palavra pro senhor Tomás Figueiredo Filho representante da Fecomércio.

Tomás Figueiredo Filho:

Olá boa noite a todos, boa noite a mesa em nome do Régis Como já falei em outras oportunidades nós já estamos aqui já pelo terceiro processo de licenciamento né então É um projeto extremamente maturado disse nem que a gente está vivendo né foram diversas audiências públicas ao longo de todos esses anos e ao longo dessas audiências públicas essa auscultas foi muito interessante para que o projeto fosse melhorado e o que a gente vê hoje é um projeto totalmente diferente do que se via lá em 2004 por exemplo até pelas condições tecnológicas que a gente tem hoje do que a gente tinha na época e isso é muito interessante isso é muito bom nem abordar esse tema eu vou pedir licença pra usar parte do tempo pra isso mas eu vou voltar ao que me interessa por aqui é que se perca oportunidade de uma audiência pública que vai servir pra um órgão do governo fazer a suas exigências ao empreendimento as condicionantes ao projeto e nessas condicionantes onde esse órgão vai poder exigir aquilo que garanta as comunidades A sua segurança e tranquilidade pra pegar a desinformação você invocar a Lei Kandir que é uma lei que trata da exportação pra dizer que o projeto não vai gerar nenhum tributo para o estado é pregar a desinformação e esse não é um ambiente desse empregar a desinformação então lamento muito que esse tipo de informação ou de desinformação seja trazido aqui e eu tenho certeza que é o longo das manifestações quero saudar aqui o deputado Renato Rosena a quem tenho o maior carinho e admiração pela bandeira que defende que se tragam as informações que as comunidades realmente querem ser esclarecidas no lugar de vir trazer fantasias e outros tipos de coisas que não vão ajudar ao IBAMA fazer o seu processo de licenciamento então eu acredito que a gente com encerramento demais esse processo de desinchação mais essa audiência pública vai dar condições de se avaliar e disse esclarecer as dúvidas e os medos e o que eu vim oferecer aqui é o que a Federação do Comércio quer que a gente deixa pra esse território para essa comunidade que é o que a gente já faz e outros ambientes onde foram implantados grandes projetos no Estado do Ceará que é preparar o mercado fornecedor para que seja atendido pelo empreendimento pra que a gente consiga fixar o máximo de recurso aqui na região pra que a região seja fornecedora pra que o empreendimento não vai comprar de empreendimentos de fora do Ceará de outros lugares pra que esse recurso eu fique aqui pra que a gente em Jeri a sustentabilidade econômica social aqui no Estado do Ceará em especial na nossa região na região diretamente impactada eu que sou de Santa Quitéria lá em Santa Quitéria aqui em Itatira nossa vizinha e também Canindé e Madalena que estão indiretamente

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Senhor Tomás, por favor!

Tomás Figueiredo Filho:

Relacionadas ao empreendimento então só pra trazer alguns dados antes de encerrar a gente tem esse programa O território Empreendedor que já vai pro seu terceiro ciclo ele funciona lá junto a companhia Siderúrgica do Pecém em São Gonçalo do Amarante a companhia Siderúrgica dispensei ela compra cerca de 15 milhões de reais de fornecedores espalhados pelo Brasil inteiro com esse trabalho dos territórios empreendedores e a gente já conseguiu o que 30% desse recurso fosse adquirido no Estado do Ceará Nosso objetivo é alcançar muito mais tenho certeza que com o tempo e com dedicação com esforços a gente vai conseguir.

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Senhor Tomás!

Tomás Figueiredo Filho:

E aqui a gente quer oferecer ao mesmo a gente quer fazer o território empreendedor junto à área capacitares empreendedores dos fornecedores capacitar a mão-de-obra através do Senac Serviço Nacional de aprendizagem Comercial dar amparo assistencial ao trabalhador do Comércio através do SESC pra que a gente possa gerar e deixar a riqueza aqui e dar a oportunidade ao comércio de bens e serviços e de turismo dessa região.

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Senhor Tomás!

Tomás Figueiredo Filho:

Então muito obrigado é uma oferta que o estado do Ceará através da Federação do Comércio fazem para o entendimento para que a gente qualifique e a gente faça com que haja ganhos para comunidade local muito obrigado.

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Obrigado pela sua manifestação senhor Tomás eu vou passar agora pra devolutiva para o consórcio eu peço que em três minutos o consórcio aborde especialmente a questão de impostos.

Rogério Mendes Carvalho – Diretor Recursos Naturais INB:

Respondendo então ao senhor Pedro André eu gostaria de começar dizendo que o projeto Santa Quitéria não é só um projeto de mineração é um projeto de fertilizante e a e o fertilizante recolhe muito, muito ICMS existem outros impostos outra carga tributária na mineração a mensuração recolhe o PIS recolhe confins. Recolhe-se fé em que é a contribuição financeira sobre a extração mineral e recolhe imposto de renda gera benefícios e era massa salarial ajuda na infraestrutura dos três seria usados que trabalhou na mineração trabalho também com carteira assinada então existe a participação efetiva dos terceirizados no setor de mineração a mineração responsável monitoria o recolhimento de empresas dos terceirizados a mineração o agro negócio e a pecuária foram as atividades que mais cresceram mesmo no período da pandemia e com isso responde responde por questão tributária e por fim eu gostaria de mencionar que o que é realmente muito triste é ver uma pessoa sem emprego sem renda e não poder exercer a cidadania cidadania com dignidade.

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Muito obrigado Rogério! Eu... antes de chamar a próxima pessoa eu vou frisar a todos pra gente tentar respeitar os três minutos de fala pra cada pessoa a gente tem um número bastante expressivo de manifestações orais e se todo mundo passar dos tempos de três minutos a gente não termina a audiência hoje ou ela termina ficando esvaziada o que eu acho que não é bom pra nenhum de nós chamar agora o senhor Rafael Melo do núcleo Tramas pra fazer sua manifestação.

Rafael Melo:

Muito boa noite aos povos indígenas aqui presentes aos povos Quilombolas aos trabalhadores e trabalhadoras rurais ao movimento dos trabalhadores de trabalhadores sem-terra aos trabalhadores em geral presentes aqui nessa audiência boa noite aos servidores servidores de tomar e quero começar a medida que a gente chegar nesse final de audiência cresce a nossa expectativa com relação ao parecer nesta diretoria responsável pelo recenseamento ambiental é que acompanhar essas audiências públicas pelas informações aqui apresentadas nessa audiência. Com relação a análise que nós vimos nos pareceres anteriores por que cresce porque contribuirmos com um parecer técnico com análise porque vimos em três dias uma série de fraudes técnica a serem apresentados vou citar uma delas apresentação de que não existe impactos sobre a estrutura hídrica sobre os córregos sobre os rios intermitentes que existe naquela região e o próprio IBAMA em seu parecer de análise do estudo de impacto ambiental apresentado em 2014 ele apresenta existe impacto o IBAMA destacou a preocupação com relação a disponibilização dos fosfato pela mineração pelas filhas de rejeito e pela pilha de fósforo gênio e o carregamento do fosfato para os curtiu aumentando o potencial de eu trol fiz ação sobre o assunto de morrinhos e a necessidade de especificar muito melhor as estruturas daquele empreendimento que sim as estruturas da filha de rejeito os da estrutura da pilha de fosfogesso estão instalados sobre a drenagem de cursos hídricos e elas impactam diretamente essas drenagens O que que a gente viu nesses dias o projeto mantém as estruturas sobre os cursos hídricos e vem aqui afirmar o que eu chamo de fraude técnica que não tem impacto sobre

os cursos hídricos no empreendimento mais um. Acho que a medida que a gente passe essas audiências também ficou muito claro a grande disputa sobre os recursos hídricos desse projeto os recursos hídricos desse projeto não os recursos e depois para matar a sede para alimentar produzir alimento para o povo os recursos hídricos conforme determina na nossa Constituição as legislações Referentes as prioridades por que por que esse projeto desde 2004 depois segundo licenciamento agora no terceiro não apresenta estudo de viabilidade hídrica e nós temos batido nessa tecla não está comprovada a viabilidade hídrica desse projeto qual foi a estratégia agora fragmentar o licenciamento tirar da análise do IBAMA análise sobre o impacto hídrica na região e sem apresentar conta uma aqui com a proposta de construção de dois açudes que não estão construídos nas comunidades de morrinhos queimadas riacho das pedras da aguardam a chegada da água para atender sua necessidade o que que o governo do estado do Ceará faz aqui é uma chantagem se aprovarem o empreendimento a água chegar as comunidades o nome disso é chantagem

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Rafael, peço que conclua.

Rafael Melo:

Obrigado presidente!

Vou concluir destacando que como colocado nas duas audiências anteriores como apresentado por estudos e não é só um único estudo temos mais de quatro, cinco estudos apresentados em congressos nacionais publicados em revistas internacionais de membros da Comissão Nacional de Energia nuclear Instituto Nacional de do de dosimetria e radioproteção que afirma o projeto Santa Quitéria suas estruturas do seu processo produtivo amplia o risco de exposição radiações ionizantes e isso é constantemente negado em uma outra fraude de que não haverá dispersão de contaminantes que emitem radiações ionizantes como ter uma pilha de fotos desse carro como uma pilha de estéreo sujeita a força dos ventos sujeita a drenagem pluvial das águas da chuvas não irá dispersar

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Rafael, por favor!

Rafael Melo:

Esses contaminantes, isto é uma outra fraude e cresce, a nossa expectativa com relação ao parecer que a gente tenha parecer tão responsáveis e comprometidos como nós tivemos nos processos anteriores por parte desse equipe do empana e fica muito clara que a posição dos povos indígenas dos povos trabalhadores da população em geral destas cidades muito contrária a queda das empresas aquele que representa setores empresariais.

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Obrigado Rafael! Eu lembro a todos que o... Eu lembro a todos que o IBAMA após ter recebido o estudo de impacto ambiental ele tem de seis meses a um ano pra fazer a sua análise desperdice o parecer conclusivo a respeito da possibilidade ou não da viabilidade ou não do projeto e assim expedir ou não a licença prévia eu gostaria de chamar aqui pra sua manifestação oral senhor vereador Chico Justa.

Eu lembro vereador que nós temos três minutos pra sua manifestação.

Chico Justa:

Senhoras e senhores muito boa noite eu gostaria de cumprimentar a mesa e nomes do Dr. Régis e dizer que essa questão levantada na preocupação ambiental numa obra e Empreendimentos dessa envergadura ela sempre vai existir essa preocupação com a saúde da população isso sempre vai existir agora que a gente tem acompanhado entre todas as edições entre todas as tentativas de fazer a coisa funcionar a gente observa que o melhoramento é constante e a gente observa o que ar hoje uma preocupação grande por parte das pessoas que são hoje responsáveis por este investimento exatamente pra atender a todos nós nestes quesitos que eu alenquei. De modo que a população nestas quatro cidades soe um realmente com o progresso com o desenvolvimento com a melhoria que este empreendimento pode trazer eu sou vereador dessa cidade por seis mandatos consecutivos sempre defendia o desenvolvimento e sempre vou defender não importa que os autores das mais diversas narrativas negativas vem o lar de outras outras redutos outras cidades tumultuar o processo que estas quatro cidades estão aqui pra desenvolver então o Canindé a Santa Quitéria Itatira e Madalena estão recebendo recebendo muito bem a Comissão que está hora fazendo a exposição e eu queria inclusive Dr. Régis agradecer e parabenizar ele já comprou tenho acompanhado todas as audiências tenho me aprofundado e quero aqui parabenizar a equipe em nome do senhor pela maestria com quem vem conduzindo tudo isso e tem realmente feito um convencimento agora esse tipo de gente o senhor e sua equipe vai como fez e nunca por que não querem o desenvolvimento não querem um progresso ao contrário de nós que habitamos nesses municípios aqui nós queremos reconhecer o trabalho que o senhor estão fazendo estamos aqui para abraçar e dar todo apoio necessário ao investimento que venha pra nossa região um progresso ou desenvolvimento que eu tenho certeza que isso está vindo realmente com a convicção com a seriedade que é exigido o bom da democracia no processo democrático é isso é que as pessoas dizem realmente o que querem agora às vezes escutam também o que não querem um abraço que Deus abençoe a todos.

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Muito obrigado vereador eu gostaria de chamar o eu gostaria de chamar um engenheiro agrônomo Franze Souza.

Senhor Franzé representante do Conselho Estadual do Meio Ambiente... ele já saiu? OK.

Gostaria de chamar aqui pra fazer o uso da palavra a senhora Nayane Araújo.

Nayane Araújo:

Bom boa noite a todas, todes e todos, bom saúdo aqui os povos indígenas não são índios são indígenas povos Quilombolas, camponeses e camponesas que cê estão presentes e a mesa abrindo aí a falar o nome das mulheres né pensei que as mulheres não ia ser chamadas eu vou pedir licença pra tirar minha máscara porque o companheiro anterior também falou sem máscara sendo que já foi colocado na mesa que era necessário o uso da máscara então peço licença pra isso também né hoje eu não vou reforçar minha fala sobre o impacto de mega projetos de mineração sendo um desses mega projetos na vida das mulheres como tem impactado muito né mas eu vou comprar principalmente algumas falas que já antecederam sobre essa dinâmica do agro negócio porque querendo ou não a mineração está envolvida com Agronegócio denunciará não é diferente a mineração de urânio e fosfato né por fosfato e os infantis luz antes ele vai para o agro negócio ou seja a mineração de urânio, fosfato para o Agronegócio além de todo o beneficiamento que será feito para região centro-oeste ou seja para regiões que tem preconceito regionais com os nordestinos vai também pra região do mato Biba que é Tocantins Maranhão Bahia e Piauí e com isso o Agronegócio se engana quem pensa que ele tem diminuído a fome ele só tem aumentado a fome inclusive hoje mais da metade da população brasileira cerca de 55,2% está índice enorme de questão da alimentação saudável alimentação não tem sido adequada a pobreza extrema muito forte também eita eu vou cumprir com o tempo hoje ainda me restam 37 segundos eu gostaria de dizer que o agro não é tech o agro não é pop e o agro não muito menos é tudo é agro ecologia sim é vida reforma agrária assim a vida de marcação já pela vida das mulheres fora Bolsonaro e fora todos os fascistas.

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Obrigado... Obrigado Nayane pela sua fala. Gostaria de chamar o senhor Renato Roseno da Assembleia Legislativa para fazer uso da palavra.

Gente, por favor vamos manter a, a civilidade eu não quero ter que encerrar audiência ou ter que chamar a segurança pública pra gente ter alguma medida mais drástica por favor.

Renato Roseno:

Boa noite boa noite a todos boa noite a todos quero aqui o saudar muito especialmente aqui é o servidores IBAMA eu sou servidor público federal também quero é muito importante diferenciar os governos dos servidores lugar no espaço se transforma servidores são fundamentais e nós eu quero dialogar sobre tudo com senhores senhoras são responsáveis pelo processo desta complexidade desta profundidade e com e como dimensões variadas na saúde pública no meio ambiente e também na não economia eu to eu estou no segundo mandato de deputado estadual tomei posse dia 2 de fevereiro de 2015 dia 12 de fevereiro de 2015 eu já peticionar ao IBAMA solicitando informações sobre o projeto de licenciamento ambiental anterior e sobretudo apontando os receios que nós tínhamos e que até agora se mantêm e se aprofundou tanto do ponto de vista do impacto na saúde pública sobretudo em razão da radiação nós sabemos que esta radiação está concentrada em toda a cadeia produtiva da energia nuclear de melhorias são os exemplos de Canindé são inúmeros não só os locais mais pegamos pra poder podemos pegar os exemplos múltiplos também de outros países de cadeias produtivas de mineração até o uso do horário da produção de energia nuclear tanto desde 2015 eu tenho peticionar ando ao IBAMA sobre esses perigos para saúde pública e nós não tivemos até este momento pelo contrário até este momento nós temos a certeza de que haverá um

impacto na saúde pública o senhores estão com parecer técnico assinado por 26 pesquisadores do estado do Ceará e este parecer ele aponta os donos da saúde da mesma forma em viabilidade hídrica não há não há quem é sertanejo sabe disso nada que justifique 800.000 l de água bruta por hora para um empreendimento desta moda e além disso temos uma comprovação já apontado aqui da concentração de renda que esse tipo de empreendimento ele vai causar eu já ouvir Dr. Régis no Ceará uma frase repetida à exaustão somos 4% da população e 2% do PIB a grande narrativa na verdade que se faz é que o empreendimento Salvador ele muda de território ele muda de tipo ele sempre vai melhorar a vida do povo e a vida do povo não melhor hoje nós temos 1.800.000 cearenses mesmo Ceará nas três últimas décadas tendo apresentado crescimento acima da linha nacional do PIB nós temos 1.800.000 famílias cearenses abaixo da linha da pobreza porque esse padrão esse padrão de empreendimento ele é concentrador de riquezas ele alavanca cadeias produtivas que são concentrados de riqueza e assim como foi por exemplo a siderurgia assim como tem sido feito com a produção termoelétrica no Estado do Ceará assim como tem sido feito com os três mil atividades minerárias que estado do Ceará hoje tem. Nós não queremos aqui a ausência de atividades econômicas no campo ao contrário nós não tamo aqui pensando uma utopia regressiva voltar ao passado ou uma ideia de ser contra qualquer tipo de atividade econômica mais importante muito importante ouvir as populações ouvir aqui as comunidades tradicionais dos povos tradicionais dos povos indígenas que apesar da tentativa de invisibilização extinção estão aqui resistindo as comunidades Quilombolas o campesinato a agricultura familiar eu tô vindo agora Régis

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Deputado, eu peço que conclua.

Renato Roseno:

Plenária da rede de saúde economia solidária e nós temos propostas muito mais sustentável que ponto de vista social do ponto de vista econômico e do ponto de vista ambiental o nosso projeto por Ceará ele é mais respeitoso com a cultura e com as pessoas ele inclusive ele respeita a dignidade humana e o meio ambiente por isso nós não queremos este empreendimento por tudo que ele traz de ruim para saúde para o meio ambiente da injustiça hídrica que ele causa mas sobretudo para a natureza por isso mesmo nós vamos continuar combatendo e tenho grande esperança e fortalecendo o sistema nacional de meio ambiente e a nossa agência de licenciamento ambiental nós nós defendemos o licenciamento dental nós defendemos a política haver uma política nacional de meio ambiente que está lamentavelmente sendo atacada nesse estado. Muito obrigado!

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Obrigado deputado! Eu lembro a todos... eu lembro a todos.... Eu lembro a todos que a participação Popular no processo de licenciamento ambiental ele não se restringe apenas audiência pública audiência pública é um espaço extremamente importante e necessário mas a participação popular ela assistente de uma forma muito mais ampla qualquer pessoa pode peticionar pode acompanhar o processo de licenciamento através do sistema sei do IBAMA basta solicitar o acesso ao ao processo do licenciamento do projeto Santa Quitéria

encaminhando e-mail para psq.ap.sede@ibama.gov.br eu repito, psq.ap.sede@ibama.gov.br E eu fico feliz em ouvir uma fala é aonde o o poder legislativo quero contribuir com o processo de licenciamento de uma forma geral e aqui e aqui deixa eu deixo para abrir para qualquer posição do poder legislativo que possa contribuir sempre nosso processo de licenciamento seja de uma forma manifestam de forma favorável ou não favorável projeto mas sempre está usando no processo pela questão técnica trazendo dados trazendo informações que serão analisadas é pelo IBAMA pra que a gente possa decidir sobre a viabilidade do projeto pautado na questão técnica da melhor maneira possível gostaria de chamar aqui pra fazer o uso da palavra o senhor Paulo Anacé, do território indígena Anacé.

Seu Paulo antes do senhor ir fazer sua manifestação antes do senhor fazer essa manifestação eu gostaria de lembrar a todos que a gente já ultrapassou o horário pra estabelecido pra fazer novas inscrições sejam manifestações orais ou escritas e qualquer nova inscrição ela será postado juntou processos de licenciamento mas a resposta será encaminhado posteriormente e aproveitando a presença de uma liderança indígena eu gostaria de frisar que tanto a Funai quanto indica foram duas instituições que foram convidadas a participar da audiência pública e declinaram a sua presença dizendo que não não não veriam participar uma vez que entendiam o seu posicionamento técnico de que não é exigido um estudo específico que representa Quilombolas e indígenas dentro do processo de licenciamento ambiental o que eu fiz com embola entendi que são instituições que respondem por essa área de estudo mas isso não significa que não existam comunidades indígenas e Quilombolas e que inventou a mente tem impactos que vão incidir sobre essas populações que você analisados ao longo da nossa análise do do erro São Paulo desculpa se ele interromper de devolvo a palavra do senhor o senhor tem três minutos pra fazer sua manifestação.

Paulo Anacé:

Bem boa noite a todos todas e todes meu nome é Paulo Nasser sou liderança Macedo Lagamar do Cauípe no complexo industrial do que sem um complexo que foi tão falado aqui hoje cheio de maravilhas de tanta coisa boa né antes disso tudo eu queria dizer pra vocês o meu repúdio ao cidadão que saíram daqui o que tanto falar um oi não quiseram nos ouvir né mas não quiseram está dando essas palavras e dizer que não existe indígenas e não indígenas nós somos indígenas nos respeitem nós estamos aqui muito antes de qualquer vereador prefeito o que quer que seja não é Marco temporal não é vereador não é perfeito não é presidente da ré pública não é Bolsonaro que vai dizer que eu sou indígenas ou não não é ninguém aqui que vai dizer que eu sou não sou indígena porque existe algo chamado auto reconhecimento e eu me reconheço como a nascer e eu me reconheço como indígena e eu mereço respeito como qualquer um de vocês mas antes de falar da terra de qualquer um como disseram aqui aquele povinho que veio de longe esse cidadão que desse aí entenda que pra falar também de levar energia nuclear do Pecém pra falar de levar energia nuclear para todo estado do Ceará você também tem que ouvir as pessoas que moram pra lá porque o urânio ele não vai passar aqui em santa Quitéria não vai passar só Itatiaia não vai passar no estado inteiro ele vim prejudicar o estado inteiro eu vivo dentro de melhor que a promessa que você estão ouvindo foi a mesma que foi prometida pra nós pergunta agora as pessoas de lá quem é que tem empregos. Menos de 1 % quem é que trabalha lá quase ninguém quem aqui tem água na suas casas eu não tenho e não tenho vergonha não eu digo o seguinte nós estamos no estado onde o governo do estado mentir descarada mente governo Camilo Santana foi um dos piores governos que já passou por que ele não respeita o estado que está no semiárido e ele retirar a água do povo pra dar pra

empresa porque ele não põe em prioridade porque ele não respeita a Constituição ele não lembra que a prioridade da água é primeiro pras pessoas animais e por último as empresas mas aí ele faz a doutora pra ajudar mineração ele seca o Castanhão o complexo ele tirar 900 litros de água por segundo, não é por minuto não é por segundo 10 minha terra das terras do meu por enquanto a gente não tem água nas nossas casas então não venha me dizer que melhorou não porque o complexo industrial é a menina dos olhos do estado e o que que ela te trouxe de nanar pra nós nada esse negócio de falar e nem território empreendedor muito bonito nome acesse ele disse o que você quero que você para de me perseguir eu quero paz eu quero que vocês deixem as pessoas terem paz, vida desse progresso que vocês trazem um progresso mentiroso no progresso que não respeitar a natureza que não respeita ninguém que não dá prioridade é aquele que tem a agricultura familiar que precisa cuidar da suas pessoas que precisa cuidado maior bem que nós temos que a vida não adianta dizer que eu fui vereador por 6 mandatos que eu fui isso e aquilo outro se você não soube respeitar nem aqueles que tavam antes de você aqui.

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Senhor Paulo!

Paulo Anacé:

Porque eu não estou aqui o meu povo tava aqui bem antes de 1500 e nós somos roubados e mais uma vez a gente continua sendo roubado você respeitem respeitem as pessoas mas acima de tudo respeito e a mãe Terra por que são ligadas sendo preservada é que a gente vai continuar porque nós indígenas nas nossas cheio de direitos nela nós a gente luta pelo direito pelas vida não é só nossa não é de cada um de vocês que estão aqui que a gente poderia estar nos nossos lugares a gente não está a gente sai das nossas casas das nossas aldeias pra dizer que ainda existe chance desse planeta continuar porque não existe planeta B só existe planeta e não vai ser ganhando dinheiro e não vai se enchendo o bolso de político que só pensa no capital que esse estado do semi árido vai crescer obrigado.

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Muito obrigado senhor Paulo eu vou fazer eu vou fazer agora um bloco de onde vão ter três minutos pra botar a questão especialmente sobre geração de empregos e de onde esses empregos saíram de onde a mão-de-obra vai sair pra preencher essas vagas de emprego.

Raphael Turri – Gerente de Saúde e Meio Ambiente Galvani:

Obrigado. Então esse é um ponto importante a geração de empregos renda e como que eu consórcio pretende então desenvolver a sua estratégia de contratação durante a fase de obras aquele período que deve durar dois anos seriam 2800 empregos gerados diretamente na obra das pessoas que vão trabalhar lá dentro essas pessoas que vão trabalhar lá dentro elas precisam de serviço né o empreendimento também vai precisar de gasolina na oficina e borracharia restaurante o seu hospedarias então todos esse serviço que é gerado ele gera uma

estimativa de mais 5600 empregos qual que é a estratégia do consórcio obviamente não é concentrar essa população em um único com município primeiro de tudo é a contratação local forma a gente reduz o fluxo de pessoas no território a região tem trabalhadores para atender essa demanda então esse é um ponto importante durante a fase de obras durante a fase de operação serão 538 empregos diretos e cerca de 2300 indiretos da mesma forma por 20 anos 20 anos essa operação não acontecer e não só não só 538 muitas pessoas passam por ano 100 milhões de vacinas areal é o dinheiro que vai ser gasto diretamente aqui no no serviços na construção civil vai ser estimulada que gera mais empresa que gerar mais renda só de impostos cerca de 461 milhões ao ano vou repetir 461 milhões ao ano imposto de renda Contribuição Social, PIS, Confins, ICMS, Cefen e ISS . É muito imposto, imposto que volta pra melhoria do serviço público na região por fim hoje o PIB de Santa Quitéria é de meio bilhão ou 500 milhões de reais A estimativa feita pela filha que não por nós pela filha que é que vai pra 4.9.000.000.000 quase 10 vezes da região porque eu estudo foi feito Canindé Madalena Itatira Santa Quitéria vai de 1.8 pras seis. 43.6 vezes então isso aqui é geração de emprego distribuição de renda e melhoria da arrecadação dos municípios do estado do Ceará e pra união lembrando que a e IBAMA possui o seu quadro de servidores públicos então todo mundo aqui é trabalhador todos que estão aqui na mesa são trabalhadores então é importante destacar isso obrigado.

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Obrigado Rafael eu gostaria de passar palavra pra trazer essa manifestação do senhor Celso Crisóstomo do sim rural FAESC. Senhor Celso, lembro que o senhor tem três minutos pra fazer uso da palavra.

Celso Crisóstomo:

Primeiro parabenizar a essa grande participação aqui em Canindé E eu escutei no início a palavra envolvimento é o mesmo sou participante do quarto momento pra inteirar E conhecer melhor esse projeto tivemos na CDL que tem representantes aqui tivermos uma comunidade da Jacoara tivemos lá do Iguaçuí e hoje aqui. Eu vejo que todas as falas são necessárias nesse momento mas é preciso dizer que nós estamos numa região não território no cerca de 200.000 habitantes nós temos 17.000 estabelecimentos rurais e desses 17.000 na sua grande maioria mais de 15.000 são pequenos proprietários são agricultores familiares e é necessário chamar atenção para questão do fosfato dos fertilizantes por que nós estamos trabalhando aqui nessa região e a gente produz 800 quilos de milho por 1 ha o que nos falta a tecnologia nos falta fortalecer os meios para que a gente possa ter pelo -2500 quilo por hectare o que é viável então durante todos esses anos colocaram como grande chamariz a questão do horário nunca nos disseram que desta menina que poderia sair uma riqueza na questão do fosfato dos estilos antes eu preciso dizer isso porque nós temos grande interesse de que no meio rural a gente possa gerar riqueza na região como esse gerar geração de trabalho é importante através da produção rural e através também dos negócios locais que vamos implantar aqui nós somos uma região condenada por muitos anos ao atraso e repreciso quebrar esse ciclo como também a desigualdade econômica por mais que os governos tenho tentado nós ainda somos uma região que quase não aparecemos no orçamento do estado e da União baixíssimo os investimentos aqui nessa região então é preciso levar isso em consideração como também o atraso social da nossa população nós trouxemos pra cá o Instituto Federal de Educação temos trabalhado por aqui nossa população tem acesso à educação mas se não tiver uma dinâmica que gera emprego

que gera oportunidades nós não seguiremos em frente então nós somos a favor do licenciamento. Qual as medidas necessárias de controle, mas, mas que a gente não fique só no espanto e com isso deixamos que a nossa região continuar estagnação obrigado.

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Obrigado senhor Celso gostaria de chamar pra fazer uso da palavra o senhor Gabriel Aguiar vereador.

Vereador Eu lhe lembro que o senhor tem três minutos para sua manifestação.

Gabriel Aguiar:

Muito obrigado muito boa noite trabalhadores trabalhadores movimentos sociais que estão aqui desde o primeiro dia não permitindo que pessoas que estão aqui é educada mente devastem nossa com as tinta que pessoas que estão aqui respeitosamente poluam os recursos hídricos do nosso sertão que pessoas que estão aqui com muito educação explosão a nossa as cavernas boa noite também aos colegas IBAMA todos que estão aqui presentes nesse importante momento eu queria destacar que três minutos é muito pouco um pouco tempo pra falar da seriedade do que a gente tem aqui desse processo que já assistente por quase 20 anos E repetidas vezes foi barrado pela problemática que ele quer instalar aqui no nosso sertão passando por todo estado do Ceará o dia falada em segurança hídrica do consumo real é prometer o investimento de 90.000 carros pipa por mês numa região que muitas vezes não recebe 30.000 com surreal é dizer que não é fantasia que não vão afetar os recursos hídricos de dar exemplos dos piores que a gente pode ter no Estado do Ceará como dizer que ficar molhando o (INAUDÍVEL) retirado da mineração não vai fazer ele voar nas casas das famílias e entrar nas pessoas eu como o biólogo mestre em ecologia tive a oportunidade na tristeza de trabalhar um ano fiscalizando o complexo industrial em portuário do Pecém eu visitei casa a casa se vocês forem lá agora vocês vão ver berços de criança coberto de pó de carvão e de minério de ferro está lá agora pra quem quiser ver e ausentes nos relatórios do licenciamento dizendo que estava tudo bem a gente ver silicose doença do Minerador dermatite se for agora está lá pra qualquer um ver e se tratando de pozinho está dando de urânio fosfato que contém radiação que emite partículas alfa beta raios gama imagino o que é isso pulverizado imagino o que é isso retirado esse dragão Verde acordado mas eu quero focar aqui num ponto muito importante

E falando em especial com os colegas aqui do IBAMA a gente está falando de uma área muito pouco conhecido uma área rica de caatinga com hetero gene idade ambiental do nosso estado que está Segundo relatório do CM Bill de 2019 com 186 espécies ameaçadas de extinção da nossa caatinga com duas causas de destaque duas causas de destaque mineração e Agronegócio essas são as causas de extinção das nossas espécies da caatinga peças 46 só tem no nosso bioma espécies endêmicas muitas inclusive nessa área da mineração a gente tem caverna dos patrimônios teleológico situado na área de impactos da mineração de urânio fosfato e estou falando aqui em supressão e que isso não tem impacto então falando aqui que isso é Ok pessoal uma caverna presta serviços ambientais riquíssimos de polinização de jardinagem desses matos que a gente tem de sucessão ecológica sem isso a gente não tem floresta e queria respeitando aqui o tempo pra encerrar destacar o que é colocado como medida de mitigação a gente está falando aqui de uma hora riquíssima de centenas de espécies nativas E colocam aqui que uma

medida aceitável é espantar essa fauna pras áreas vizinhas e ligar motor E fazer barulho ué estressar aquele espaço isso não diminui impacto isso aumenta o impacto passa a ter um impacto direto na populações de animais em torno da área não afetada diretamente imagino trazendo pra nossa espécie aqui um conjunto habitacional de 10.000 pessoas ele conseguiria receber mais 10.000 não existe a catinga já está no teto da capacidade de suporte ecológico o tempo inteiro então...

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Vereador, eu peço que conclua.

Gabriel Aguiar:

Pra concluir O que estão colocando aqui é o mundo de fantasia o que está no papel não é a realidade pergunta em Canindé perguntei em São Gonçalo do Amarante perguntei calcária perguntem no Pecém isso não é verdade e eu torço muito pra que...

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Vereador, por favor!

Gabriel Aguiar:

Pra que o projeto que falaram que está melhorando melhor ao ponto de desistir de retirar esse horário do solo obrigado.

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Eu agradeço a manifestação do senhor Gabriel Aguiar. Eu chamo agora pra fazer o uso da palavra O senhor Roberto Anacé. Senhor Roberto, o senhor tem três minutos pra sua manifestação.

Roberto Anacé:

Boa noite a todos quero cumprimentar a toda a população que está aqui defendendo o território contra essa mineração e quero saudar aqui a mesa eu quero dizer é que o pessoal do IBAMA que eu ainda tem um pouquinho de fé e já tem um pouquinho de fé porque o IBAMA como Renato Roseno falou não é o presidente são pessoas que representa uma casa uma casa que tenha completasse assim de resolver esse problema mas eu vi aqui muitas falas inclusive eu não sei se três minuto vai dar porque eu ir falar com 10 minuto 15 minutos né a Democracia em um reino e disseram logo no início que tinha uma democracia vou falar da minha área mesmo do meu território né e no meu território vai passar sim quem é que prova que não há uma colisão com qualquer transporte daqui ele não vai contaminar toda minha população que é que prova que tudo aquilo não é mal todo mundo está falando bonitinho mesmo caindo na cabeça né todo ladrão disse que o dinheiro é fácil é bom não é o cai aqui daqui ninguém quer roubar ninguém

mas o dinheiro é claro que é bom vai chegar moderna jade vai chegar o progresso mas o progresso aqui preço quem é que está atrás desse preço pra quem se a população copulação vão ser beneficiados assim como está sendo o complexo industrial do país sem tomar o povo foi dividido como a promessa de que seria bom foi retirado do território da promessa de que seria bom do território não é da Terra falando deixar os ancestralidade retiraram mais de 10.000 peças arqueológicas que a gente não sabe onde tá retirado a suas histórias rasgado estrupado, violentado pelo complexo industrial do Pecém quero saber se isso não vai acontecer aqui ah eu não sei talvez seja um ET que esteja chegando aqui prometendo que vai vindo todas as coisas melhores do mundo não vai agredi ninguém só pode ser é uma coisa do outro mundo meu parente diz não há Plano B não há outro plano não há outra terra e a água gente é o sangue da terra a maior de todas as lutas e a terra e vocês querem tocar nas duas coisas mais importantes pra vocês e principalmente pra nós é na terra e na água eu acredito que o IBAMA não é possível que vai chegar e permitir um negócio desse que não atinge somente atinge toda a população que está lá essa população vai ser remanejada de lá a vai ser trocada pelas famílias dos donos né A família dos donos disso daí de quem vai gerar vai morar no entorno de tudo lá? Ou o que vai ficar lá a céu aberto vai pra piscina deles? É só algumas perguntas que eu queria deixar eles vão levar tudo no bolso pra casa o que vai ficar lá os rejeito o lixo que vai sobrar de lá eles vão levar pra casa?

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Senhor Roberto eu peço que conclua!

Roberto Anacé:

Só um pouquinho só, só pra dizer 80% de proteção ele só garantem 80% os 20% quem vai inalar, por que o gás eles não vão segurar, é a população.

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Muito obrigado senhor Roberto eu gostaria de chamar pra fazer uso da palavra o senhor Júnior Mesquita.

Júnior Mesquita:

Meu boa noite especial a mesa especial Dr. Regis doutor a minha fala vai ser é muito breve e sucinta o IBAMA hoje É o Instituto de do meio ambiente que protege o meio ambiente porque tem função compatível e responsabilidade sobre isso o IBAMA não chegou a essa conclusão até agora em vão Dr. Rogério Dr. Rafael tragam sim essa moradora da usina pra ser beneficiado em santa Quitéria essa região nunca foi vista pela esquerda que aí está até agora eu não vi ninguém falar do pó branco que mais mata no Ceará hoje eu não vi ninguém falar do pó branco que mais mata no Ceará hoje é só querendo tirar emprego de uma região onde o desemprego a fome a sola há muitos anos e muito me espanta jovens que aqui tiveram dizer que o agro não é pop que o agro não é tudo. E onde onde os preguiçosos os preguiçosos O que fazem do agro hoje uma tempestade esquecem que a produção de feijão a produção de arroz a produção de milho a

produção de soja foi aumentada frações a tecnologia falada aqui pelo ex-prefeito Celso Crisóstomo as pessoas se contentam com migalhas as pessoas se contentam com migalhas e não sabem não sabem exatamente por isso que esse país tem muito o que prosperar respeitar a vez de cada um porque a educação foi pedido várias vezes aqui pelo Dr. Regis e o que eu vejo saudando não resta dúvida a impacto negativo mas muito mais a impacto positivo por que por que antes aqui porque aqui antes deputados que falaram aqui indígenas que falaram aqui líderes comunitários que falaram aqui nunca vieram nessa região pra saber quantas pessoas no município de Canindé passam fome no município de santa Quitéria porque nunca se preocupa o ex-prefeito Tomás Figueiredo teve aqui e falou exatamente do açude serrote. Pra quem não sabe Dr. Regis eu moro em Canindé há mais de 20 anos sou o que terei em se amo Canindé quero ser enterrado nessa terra agora eu não sou conivente com pessoas que vem aqui se aventurar aventurar e querer macular a imagem de Canindé perante as autoridades cativem trazendo progresso emprego então mais uma vez Dr. Regis tenha ciúme você tenha consciência e análise de comunicado esse projeto pra gerar ao 185.000 habitantes dessa região Canindé Madalena Itatira em Santa Quitéria porque o povo humilde pobre e hospitaleiro que precisa sim de renda que precisa ser enxergado com outros olhos e abaixo a esquerda maldita.

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Obrigado senhor Júnior Mesquita.

Dando prosseguimento a essa audiência eu gostaria de fazer gostaria de fazer um bloco de devoluções pedindo que o consórcio aborde especialmente a questão do impacto relacionado a poeira.

Raphael Turri – Gerente de Saúde e Meio Ambiente Galvani:

Bom, o projeto ele tem controles para cada etapa do processo de mineração processo industrial começando pela mineração as atividades elas são controladas pelo pela velocidade dos veículos que circulam na mina e também pela umectação pelo uso de caminhões pipas e aspersores essa umectação mantém a poeira contida na área do empreendimento. As atividades industriais elas possuem equipamentos de controle tanto de material particulado como de outros gases O jeito que está aumentos utilizados e dentre eles a gente destacar um filtro manda o que tem de manga ele ele ele é só ele aspira funciona tem o mesmo princípio de um aspirador então ele controla a poeira dentro do ambiente fechado onde os equipamentos estão toda poeira gerada dentro do da unidade nas transferências ela é captada pelas mangas e isso é o produto que é retido e retorna para o processo sendo que o que sai pela chaminé é monitorado e atende os padrões de lançamento e qualidade do ar os outros gases que são gerados em alguns processos industriais são tratados por lavadores de gases esses lavadores de gases também tem a eficiência da ordem de 99,5%Os filtros de manga também então essa contenção ele é feito equipamentos são dimensionadas para cada caneta do processo industrial todos esses dados eles são mostrados no estudo de dispersão atmosférica apresentado no e a rima cada fonte né cada padrão de lançamento e aí para comprovar isso tudo são feitas de monitoramento são feitos monitoramento nas chaminés em pontos específicos da nossa operação e também no em torno do empreendimento como eu mostrei né na apresentação são diversos pontos instalados

dentro da fazenda e no em torno bastante nas comunidades como nas bacias hidrográficas então esse controle garantir que a qualidade do ar vai ser mantida né dentro dos padrões regulados pela legislação ambiental

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Obrigado Rafael eu gostaria de chamar pra fazer o uso da palavra A senhora Renata Catarina Costa Maia.

Interrupção do público – gritos - A audiência pública não é consulta prévia!

Renata Catarina Costa Maia:

Boa noite! Boa noite eu sou Renata eu sou pesquisadora sou do núcleo trabalho ambiente Saúde da Universidade Federal do Ceará e queria colocar pra vocês aqui hoje algumas questões que eu já trouxe ontem mas não foram obtidas respostas satisfatórias a principal questão é a água a gente tem um processo irregular de fragmentação do licenciamento ambiental do trajeto Santa Quitéria isso precisa ser dito isso precisa ser avaliado e precisa ser corrigido também existe uma fragmentação entre o projeto Santa Quitéria que está sendo avaliado no âmbito do IBAMA e parte integrante do projeto Santa Quitéria adutora que pretende ser construída para atender que está sendo licenciada pela ser massa isso fere a legislação brasileira no que tange especialmente a Lei Complementar número 140 de 2011 que assegura que os licenciamentos as autorizações de determinados empreendimentos eles são feitos por um único ente federativo no caso do projeto Santa Quitéria por se tratar de um material radioativo idealizar vacas que pode acarretar a competência é do IBAMA ela não pode ser fragmentado em com a ser macio e aí eu queria colocar mais uma vez que existe uma nota técnica nota técnica número 14 de 2020 do próprio corpo técnico do IBAMA apontando o que não pode haver fragmentação do licenciamento e que a adutora é parte integrante do projeto Santa Quitéria precisa de água pra poder operar e por ser parte integrante não dá pra fazer uma análise da sua viabilidade ambiental desconsiderando uma análise da sua viabilidade hídrica então o próprio corpo técnico do IBAMA na nota técnica número 14 de 2020. Isso em despacho de 2000 e 21 de julho de 2021 o IBAMA contrariando o seu próprio corpo técnico aponta que não é necessário e que pode haver fragmentação entre o licenciamento do projeto Santa Quitéria e o licenciamento da sua parte integrante que é a adutora. A adutora gente está sendo licenciada pela semana se eu título da adutora é sistema adutor de Itatiaia ou sistema adutor do projeto Santa Quitéria a finalidade dela aparece que é pra riacho das pedras morrinhos e queimadas mas quando se ler o processo de licenciamento da doutora se percebe que a vazão que vai ser dispensada pra morrinhos queimadas em riacho das pedras é ínfima Que a grande questão da doutora e os representantes do estado disseram isso ontem e hoje disseram na nossa frente vocês podem conferir audiência de ontem vocês podem vocês estão aqui hoje escutaram como eu escutei que estão só esperando o IBAMA fornecer a licença prévia para que a doutora saia o próprio governo do estado do Ceará está afirmando que a adutora é para o projeto Santa Quitéria minha licenciamento dela no alto da ser macia. Isso tem uma finalidade lá que não fala disso que falar das comunidades, mas o corpo do processo administrativo a principal vazão é pra eu atender este empreendimento que pretende consumir 855.000 l de água por hora.

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Renata, peço que conclua.

Renata Catarina Costa Maia:

Isso corresponde a 89 carros pipa. Estou quase concluindo 89 carros pipa por hora a gente no semiárido com quantas comunidades vivem no semiárido quantos carros pipa ela recebe pra sobreviver no semiárido então lá na fragmentação em regular esse processo já preciso que isso seja corrigido esse processo é um processo de injustiça hídrica quando está sendo licenciado um projeto pra atender o projeto Santa Quitéria no âmbito de um outro órgão e ele não faz parte do processo principal isso viola uma legislação nacional que o IBAMA deveria estar levando em consideração. É importante colocar também que essa divisão o que que significa dizer que o principal é pro Projeto Santa Quitéria e que o restinho vai pra comunidade...

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Renata, por favor!

Renata Catarina Costa Maia:

É que a adutora vai ser quando a licença prévia sair significa uma chantagem sim. É um comportamento imoral A água é um direito humano fundamental o que deveria ser garantido pelo estado e que não deveria ser uma alternativa infernal entre as comunidades ou não tem água ou só tem água se for água contaminada pelo projeto Santa Quitéria isso é chantagem emocional isso é um desrespeito porque eu estado deve garantir o acesso a água esses povos e não fazer um condicionamento do acesso a água enquanto direito humano fundamental de caráter social territorial e cultural a imprimir direto que pode distribuir esses territórios de torre torre usados a última coisa que eu queria colocar pra concluir é que de fato essa audiência pública não é consulta livre prévia informada e que todos os povos indígenas que estão participando assim como os Quilombolas, povos de terreiro, os camponeses e as demais comunidades tradicionais, os pescadores que foram diretamente afetados eles precisam ser consultados nos termos da Convenção 69 da organização internacional do trabalho...

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Obrigado Renata!

Renata Catarina Costa Maia:

Um documento integralmente ratificado pelo estado brasileiro. Obrigada desculpa por ter ultrapassado o tempo.

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Gostaria de chamar pra fazer uso da palavra a senhora Thayná Caiafo. Senhora Thayná eu lembro que a senhora tem três minutos pra fazer uso da palavra.

Thayná Caiafo:

Sim senhor obrigada boa noite a todos boa noite a mesa eu acho realmente muito interessante como agora nesse momento de aprovação da licença ambiental os impactos ele simplesmente não existem ou eles não existem ou são benéficos para o povo ou aí NBA tem simplesmente todas as soluções para esses impactos e eu gostaria de perguntar a UNB onde é que tava essas soluções mágicas quando ouvi todas acidentes com urânio radioativo lá em Caitité na Bahia onde é que tava você estava só essas soluções mágicas inibe nove anos de exploração houveram ao -5 acidentes radioativos E que um deles houve um vazamento de 67 quilos de concentrado de urânio se vazou um durante 76 dias sem querer aí (INAUDIVEL) consultasse o estado sendo que (INAUDIVEL) informasse o estado ela só foi admitir esse acidente um ano depois o próprio governo do estado da Bahia ele denunciou a dificuldade de entrar e monitorar os níveis de rádio atividade no empreendimento do sertão da Bahia ele o gol o governo do estado da Bahia denunciou a falta de transparência falta transparência no empreendimentos da INB a Secretaria da Saúde da Bahia denunciou um aumento gigantesco de câncer na região principalmente câncer de tireoide e câncer de pulmão associados a liberação de gases tóxicos durante a exploração de urânio em 2019 só em 2019 depois de 19 anos de exploração de urânio na região foi anunciado um hospital Ecológico foi a mensagem pelo governo do estado da Bahia agora eu pergunto para NB se esses impostos que vão do estado se eles vão ser é suficiente para instalar um hospital Ecológico aqui em Santa Quitéria porque a gente sabe que se esse empreendimento acontecer os casos de câncer vão aumentar o antigo Instituto de Gestão de água e do clima da Bahia encontrou encontrou contaminação em todas as cursos da água próximo ao empreendimento de santa aqui da Bahia e essa esse nível de radioatividade estava 10 vezes acima do permitido do aceitável uma pesquisa realizada pelo pela comissão de pesquisa informação independente sobre rádio Atividade mostrou que o tempo de segurança que o trabalhador pode atuar nessa região é de dois minutos por dia durante o ano será esse o período de trabalho? são os filhos daqui que vão trabalhar lá!

Em 2011 a área da menina da cachoeira lá na Bahia ela foi interditada por não ter operações de embalagem de tambores com materiais radioativos sem a proteção adequada em 2019 aí NBA ela foi condenada por esse crime cometido durante anos trabalhadores trabalhando com material radioativo sem proteção adequada.

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Tainá eu peço que conclua por favor

Thayná Caiafo:

Concluindo a INB não respeitar a vida isso está bem claro aqui e eu como moradora de Caucaia região que vai ser assim afetada pelo transporte de material radioativo cancerígeno eu venho aqui repudiar esse empreendimento dizer que não vou aceitar na minha cidade que passe esse contaminante cancerígeno e peça senhores da mesa que salvem o nosso Ceará do do dragão nuclear obrigada.

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Muito obrigado senhora Tainá eu chamo pra fazer o uso da palavra senhora Cecília Feitosa.

Cecília Feitosa:

Boa noite a todas e todos! Bom tamo chegando aqui na reta final desse conjunto de audiências E eu queria comentar também sobre a questão hídrica a gente está no sertão de Canindé embora seja de Fortaleza minha família aqui do maciço do Baturité o meu bisavô era daqui do Quixadá o meu avô era do sertão dos inhamuns então não sei muito bem o que que significa injustiça hídrica e sei muito bem o que significa injustiça ambiental só queria começar a 300 elementos estudados aí é o estudo de impacto ambiental é um volume 4 do estudo de impacto ambiental os senhores do consórcio Santa Quitéria sustentaram longo dessas audiências públicas que não tem sistema fechado que não haveria possibilidade de contaminação embora no final da audiência de ontem questionados o senhor Rogério Carvalho admitiu que a gente vem quando questionado sobre cantar melhor te encontrar esses contaminantes horário radioativo na água de Canindé 10 contaminantes da empresa naquela região que era algum jornal e usual embora ele tenha dito isso foi sustentada longo do tempo que não haveria possibilidade de contaminação é que o sistema fechado lá no estudo de impacto ambiental que vocês prepararam lá na página eu vou até recuperar aqui quero ler está no volume quatro página 387 programa de monitoramento da Biota aquática conforme detalhado na descrição dos impactos ambientais o projeto Santa Quitéria apresenta potencial para interferir na qualidade das águas superficiais de dois sedimentos e consequentemente na biota aquática nas fases de implantação de operação e de desativação as alterações das comunidades planctônicas, bentônicas e macrófitas aquáticas poderão ocorrer em função do aporte de cargas difusas sodas nutrientes orgânicos e minerais E pontuais é fluente domésticos industriais e resíduos sólidos dentre as interferências previstas cabe indicar que o aporte de sólidos e nutrientes minerais nos cursos da água tenderá a acarretar no período chuvoso um aumento nos níveis de cor e turbidez das águas em especial no açude quixaba . E assim segue.

Tô querendo colocar isso e queria que vocês comentassem por que que vocês tão defendendo que o sistema é fechado quando existe potencial de contaminação das águas. O Riacho Gangorra que por sinal alimenta o rio Groaíras que é barrado depois lá no Edson Queiroz se houverem contaminações e a impossibilidade de acidente nuclear que vocês admitem no estudo de impactos essa possibilidade de acontecer em potenciais impactos de derramamento de material de contaminantes minerais nessa água ele vai se acumulando essa água vai chegar no seu dia Édson Queirós que os pescadores que vivem do consumo dessa desses peixes que estão nesse açude Édson Queiroz não sou dessas populações mais de todas aquelas que se alimentam das águas dessa região e aí eu queria terminar já que o meu tempo acabou a gente a gente que é da luta sócio ambiental a gente tá vivendo um momento muito difícil nesse país ministro do meio-ambiente numa reunião de ministro disse que a boiada ia passar e tão destruindo a legislação

ambiental e eu queria dizer pra vocês que o conceito de injustiça conceito de racismo ambiental. É justamente o que a gente está vendo nesse processo por que vocês que não são daqui do Ceará vocês que não vocês que inclusive não são desse território querem minerar querem retirar querem minerar querem explorar querem ganhar dinheiro às custas de envenenamento que vai ficar pra essa população para essa população que vai ser envenenada com rejeito radioativo que vocês querem deixar

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Cecília eu peço que conclua!

Cecília Feitosa:

Pra concluir o nome disso é racismo ambiental não reconhece as populações, populações que historicamente tradicionalmente habitam esses territórios querem deixar o prejuízo por que não moram aqui não vão se contaminar e quem está aqui quer de Canindé não se engane você estiver aqui defender o câncer é igual pra todo mundo quem bebe essa água é igual pra todo mundo não importa se é branco é preto você é rico você é pobre

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Cecília eu peço que conclua por favor!

Cecília Feitosa:

Concluindo! E eu queria terminar queria terminar sobretudo com as intervenções que questionaram educação aqui, mas eu escutei isso que eu queria reproduzir aqui nós não morreremos educadamente.

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Muito obrigado senhora Cecília! É... gostaria de chamar pra fazer uso da palavra a senhora Cristina... desculpa não consegui compreender o sobrenome.

Senhora Cristina eu lembro que a senhora tem três minutos pra sua manifestação.

Cristina:

Salve a todos os nossos parentes presentes aqui nessa audiência peças licença aos meus mais velhos e os meus mais novos desde já repúdio a toda fala truculenta aos nossos parentes que aqui se representam e aonde nós quisermos estar nós ocupamos sim o território do Ceará pertence a estes povos então não respeitem por que nós existimos no Ceará tem negro sim tem Quilombolas sim tem indígenas sim tem macumbeiro sim e todo esse povo que luta pela garantia da vida da sustentabilidade econômica diante da diversidade territorial que é muito rica E que

vem essa exploração da mineração para dentro dos nossos territórios. Mediante a minha fala eu quero dizer que é de suma importante importância quando a gente coloca os nossos corpos negros e negras diante desta audiência Para defesa contra esse projeto de Santa Quitéria que é um projeto que já foi falado por aqui é um projeto que de morte é um projeto que não garante a sustentabilidade econômica voltada para a população não é um projeto que garante a morte de cada um vindo vindo da base que é da criança até os nossos mais velhos os nossos troncos velhos os nossos ancestrais que a gente vem lutando pela permanência do nosso povo pela garantia das nossas vidas dentro dos nossos dentro dos nossos territórios. Nós lutamos pela agricultura familiar nós lutamos pelo sustento da mãe Terra nós lutamos pelas pela na, ancestralidade e o pertencimento dos nossos povos dentro da dentro dos territórios e aqui E aqui a gente diz não não a este projeto não aceitamos junto a esse projeto e quando diz que esse povinho vem de outro de outros territórios para junto com os companheiros e companheiras de Santa Quitéria é porque como já foi dito aqui nós também iremos ser afetados e afetadas e pela BR 222 nós não iremos deixar passar nós não iremos deixar passar nós iremos se juntar com os povos indígenas com os povos ciganos com os povos de terreiros com as comunidades quilombolas que o Estado do Ceará é quem não reconhece que o Estado do Ceará tem quilombolas tem sim, nós temos mais de 86 quilombos pertencentes a este estado e nós lutamos pela permanência viva e a garantia desses povos mediante as políticas que é de vida própria pela garantia e a sustentabilidade de cada um de cada um no território.

E dizemos não. Não a este projeto. Esse projeto que só vem realmente para ocasionar mais ainda agressividade dentro dos territórios lutamos contra e repudiamos a toda essas falas. Pode ser vereador pode ser governador pode ser presidente, mas vão ter que nos engolir e nos escutar e vamos lutar todo dia a cada instante por esses projetos injusto como foi dito que o racismo ambiental ele tá sendo multiplicado cada vez mais, mas, essa massa que tá aqui é a massa trabalhadora ela reconhece o processo...

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Cristina peço que conclua.

Cristina:

verdadeiro de luta e de resistência desses povos. Então quando mexe com um mexe com todos e com todas.

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Muito obrigada pela sua participação. Eu gostaria de chamar, (gritos), eu gostaria de chamar pra fazer o uso da palavra a senhora Katlen Ellen do Greenpeace de Fortaleza.

Interrupção do público – gritos - A audiência pública não é consulta prévia!

Katlen Ellen:

Boa noite a todos que estão acompanhando, han, a minha fala não vai ser muito breve, mas antes disso eu gostaria de falar algumas coisas. Han, primeiramente e, queria que algumas pessoas estão distraídas prestasse atenção aqui em mim porque eu sei que é de algumas pessoas que preferem fazer outras coisas e eu queria que outras pessoas que não estão mais aqui estivessem pra ouvir isso pra dizer que a coletividade a sociedade civil organizados os povos das comunidades não são essas pessoas que tão espalhando desinformação e fantasias não. Se tem alguém fazendo isso são essas pessoas que quando é, os pesquisadores, é, os questionadores chegam aqui fazem perguntas eles respondem de má vontade, insufi, é com insuficiência isso quando respondem, né então acho que é bom deixar isso claro e dizer também que quando o povo chega aqui e usa a voz que é um instrumento pra pedir direitos é pra pedir vida, dignidade e direitos básicos humanos não é trocados como uns e outros aqui não, então a gente tem que respeitar o povo e a voz do povo ok.

Han, Vou ler aqui agora a nossa nota.

É, eu me chamo Katlen, né e estou aqui representando os mais de 100 voluntários do Greenpeace Fortaleza que tão preocupados com os vários pontos ine, insuficientes deste projeto pontos estes levantados por diversos atores é, pontos estes que sistematicamente são diminuídos várias vezes nas testemunhamos isso aqui. É, estamos preocupados também com as falsas esperanças vendidas pelo consórcio Santa Quitéria pra aqueles que estão a favor sem interesses dúbios. Nós queremos dizer que entendemos é, que eles apresentam narrativa que toca em diversas feridas, desemprego, educação precária, falta de inf, infraestrutura ,mas não se deixa enganar. A ausência do Estado de um governo com políticas públicas de qualidade não será resolvida por eles. Esse progresso vendido por eles não vai chegar pra você cidadão que está preocupado com esse problemas. Eles não vão cuidar de vocês quando vocês adoecerem. Saúde não se compra, dignidade não se compra e vida não se compra. E pra finalizar a gente gostaria de pedir aqui ao IBAMA que não aceite, que não autorize esse licenciamento pro consórcio Santa Quitéria. Obrigada.

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Obrigado Katlen. Iniciando um bloco de devolutivas eu gostaria de abordar a questão trazida pela Renata sobre o possível fracionamento uma fragmentação do processo de licenciamento ambiental eu lembro que, é embora possa haver manifestações técnicas ao longo de qualquer processo de licenciamento ambiental os pareceres técnicos eles são pareceres que passam pelo crivo de um corpo gestor e é um corpo gestor que termina acolhendo ou não a manifestação técnica e aí trazendo a o entendimento do órgão como um todo né um entendimento unificado.

Embora possa ter, eu não tenho certeza, não consegui ler o integralmente o documento onde a nossa equipe possa trazer a, a respeito de que adutora deveria ser licenciado, o entendimento final do IBAMA é de que adutora é um outro processo um outro projeto é de licenciamento e que não tema a competência para que o IBAMA é, Lagoa é que licencie.

Lembrando que a competência do IBAMA para o licenciamento ambiental é de empreendimentos que estejam ou divisa com outros países ou em divisas com outros estados, é dentro de unidades de conservações federais, dentro de terras indígenas, é empreendimentos militares e empreendimentos nucleares, isso é o que atrai a competência do empreendimento da Santa Quitéria, mas o projeto da adutora ele termina não sendo de competência do IBAMA e por isso que ele é licenciado pelo estado pela SEMACE.

É sobre a quantidade de água que vai ser utilizada ou não e que vai vir por esta adutora isso também não é uma competência do IBAMA, isso é uma competência do órgão estadual, né, outorga estadual porque é um corpo hídrico estadual. Se fosse um corpo hídrico federal, é essa competência pra expedir a outorga seria da ANA, Agência Nacional de Águas. É, por fim é muito importante registrar que embora a, adutora não seja um projeto licenciado pelo IBAMA, passa pelo IBAMA sim, um crivo, uma análise a respeito da questão hídrica né, o IBAMA vai avaliar, é, ao longo das informações que foram trazidas no EIA o IBAMA vai avaliar sim a respeito da questão da hídrica ser ela é suficiente ou não é suficiente, se ela tem viabilidade ambiental de ser do projeto ou se ela não tem viabilidade ambiental.

É, eu queria passar a palavra para o Ricardo da CNEN pra que ele aborde a partir da fala da senhora Cristina é a respeito do licenciamento do transporte, é, do minério é lembrando que esse transporte ele não está incluído dentro deste processo de licenciamento ambiental, é o transporte ele faz parte é de um de um processo acessório né um outro processo um outro licenciamento, também um licenciamento duplo entre IBAMA e a CNEN.

Interrupção do público – gritos

Ricardo Guterres – Diretor Radioproteção CNEN:

É bom é, é importante mencionar que o transporte né ele é aquele que tem dimensões variadas né, Regis, então assim tem o transporte do do fosfato tem o transporte dos produtos tem o transporte dos que chegam, tem o transporte do que sai e tem o transporte do urânio né, todas essas modalidades de, de transporte são objetos de algum tipo de regulação mais especificamente em relação ao transporte de urânio cabe uma uma regulação específica aonde o que nós dispomos é que cada operação de transporte tem que ser objeto de uma autorização específica onde são avaliados não só as questões de proteção radiológica como as questões de segurança física desse transporte então é uma operação complexa e cada vez que esse, ela ocorre ela é objeto de um processo de licenciamento, então as condições para transportes são condições específicas definidas em norma e que levam em conta os riscos associados, né. Eu então especificamente em relação a essa questão há uma legislação específica, há um rito de licenciamento específico e essa atividade ela é sempre acompanhada pela CNEN.

Telda Costa – Analista Ambiental do IBAMA – Secretária da mesa:

Vamos fazer vamos chamar mais alguém para manifestação oral, é, desculpe se eu falar errado aqui a sigla é a RENAE, a REPRAE é isso é de Canindé. Ele está presente? APRENAE, alguma coisa assim. Ruídos... É porque às vezes a letrinha né tem essas confusões assim. É o senhor? Seja bem-vindo o senhor tem três minutos.

Representante da APRENAE

Queria saudar aqui aos lutadores da vida o MST e os companheiros indígenas e a todos que aqui estão que estamos com esse objetivo também, mas a história do sertão passa por essas pessoas que derrotaram o latifúndio aquela latifúndio da casa grande lá da Santa Quitéria do sertão de

Canindé e aquelas casinhas que tinham em redor que tinha uma família que tinha uma família que passava fome que enterra anjinho em encruzilhada, que ia pro cemitério (INAUDÍVEL). Nós derrotamos esse latifúndio. Isso foi uma vitória pra nós. Ensina um projeto de vida a gente contrasta um projeto de morte que se apresenta as fraudes apresentadas e aqui eu me viro para mesa. Qual é a parcialidade que vocês vão manter nos relatórios dos vários questionamentos aqui colocado dentro da lei a gente fala dentro da lei dentro da história de vida porque alguns aqui vieram na frente e quiseram taxar os companheiros alguns querendo falar como papagaio, mas isso não tem lógica, a gente tá falando de vida, a gente tá falando de gente que quer viver que quer progresso que quer uma casa que quer a terra nos assentamento que quer cisterna e daí a parcialidade nesse momento no país é questionada. Parece que algumas coisas de carta marcada. Ninguém falou isso nome, mas eu tô falando que eu senti dos primeiros que cheguei aqui.

Observando aqui a mesa dessa maneira da empresa e do IBAMA, me desculpem, posso se colocar é, de forma que possa provar essa parcialidade pra sociedade dos questionamentos aqui colocado que a gente não vê. A questão hídrica aonde foi colocada a questão da, da, das fontes somente o açude? Cadê as nascentes foram diagnosticadas? Cadê as árvores de encostas das bacias do nosso coroa das demais bacias do Cangati ou da bacia do Groaíras foram colocadas mata ciliar pra recuperar pra recuperar as nascentes? Então só o territóriozinho ali que cita até o riacho das Pedras até Morrinhos. Somente a estradazinha que vai até Lagoa do Mato então é muito pequeno essa visão por isso que os companheiros de Caucaia que aqui já se colocaram tem a razão de questionar e dizer que não passam um carro ali por quê? Porque o desastre ambiental que teve em Minas Gerais ultimamente foi até o Espírito Santo, não foi só na cidadezinha lá, de Minas Gerais, não, então por isso que a gente une a voz e a força e a luta contra os projetos de morte. Eu vi em 1989 lá no Riacho das Flores no bairro das flores, no bairro das Flores em Santa Quitéria, a água chegava três horas da manhã, lá da Santa Quitéria aqui eu vi a comunidade ameaçar que a adutora que passava perto ali, daquele bairro, da Santa Quitéria. Então eu vi a realidade...

Telda Costa – Analista Ambiental do IBAMA – Secretária da mesa:

Vamos encerrando o tempo esgotou.

Representante da APRENAE

Ok, mas eu deixo aqui no nosso descontentamento a gente não quer progresso pra levar dinheiro pra fora apenas para um grupo de consórcio e deixar o povo voltar aquele tempo atrás dos caixão de defunto e dos anjos na encruzilhada.

Telda Costa – Analista Ambiental do IBAMA – Secretária da mesa:

Agradecemos muito a participação do senhor são ótimas colocações. Gostaríamos de chamar Beatriz Azevedo. Por favor Beatriz seja bem-vinda 3 minutos.

Beatriz Azevedo:

Muito obrigada. É, queria saldar aqui os movimentos sociais, os povos indígenas, os povos quilombolas, comunidades tradicionais e também a mesa, é, e eu queria fazer uma pergunta sobre o estudo que pra além das apresentações incompletas e das fraudes técnicas é, eu senti falta de qual é o custo das instabilidades negativas que esse projeto vai gerar pra a sociedade, porque além da, das contas de saúde pública por conta do aumento dos casos de câncer quem é que vai pagar o salário das pessoas quando elas não puderem mais produzir ou então quando o alimento que elas produzirem não tiver inserção no mercado porque ninguém quer comprar alimento contaminado e pra além disso pra além das questões técnicas de saber o custo de tudo isso pra saber o custo social de um projeto que vai concentrar lucros e fazer a população pagar o custo dessa água contaminada, dessas terras improdutivas, desse custo de saúde por conta do câncer, pra além dessas questões técnicas e questões sobre a vida eu também queria saber em que momento do processo serão realizadas as consultas prévias aos povos indígenas, as comunidades tradicionais, que é um direito assegurado pela legislação brasileira no momento em que a convenção 169 da constituição foi ratificada pelo Brasil e nesse sentido é muito importante perguntar pro povo na sala que hoje em dia convive com os impactos é, dos empreendimentos que vocês citaram como sendo empreendimentos tão bons que é o empreendimento ali da Siderúrgica do Pecém.

Pergunta pro povo na se eles têm acesso à água pergunta para o povo da comunidade do assentamento da parada se eles conseguem respirar com pó de carvão porque aqui não vai ser pó de carvão mas vai ser o gás rada, radônio que é um gás extremamente cancerígeno e radioativo que as comunidades vão ter que respirar e que na realidade esse projeto que se apresenta como sendo um projeto que gera emprego gera desenvolvimento é um projeto de morte, porque se a gente tem uma população de 185 mil habitantes e só se, só vão ser gerados 538 empregos diretos, isso é 0,2% da população então você penaliza toda uma população, todo um conjunto habitacional que vai ter, que vai ser pessoas que vão ficar com câncer, pessoas que vão perder suas terras, vão perder o direito de produzir pra gerar alguns empregos, concentrar lucro na mão de pouquíssimas pessoas enquanto a coletividade paga o preço do projeto de morte da instrução que o senhores querem trazer pra o nosso Estado do Ceará. Eu sou de Fortaleza, eu sou cearense, eu não moro aqui em comunidade de fato mas esse é um projeto que diz respeito a todo estado do Ceará e toda a população do Ceará tem interesse nesse projeto sim, porque a gente não quer que vocês tragam mais um projeto de morte para o nosso estado como já aconteceu outras vezes que é o caso de São Gonçalo, então, é, o que vou pedir aqui, que é o IBAMA que coloque a mão na consciência e veja a quantidade de erros que foram apontados nesses estudos e que essa esse projeto ele seja julgado inviável não só socialmente mas também ambientalmente e também porque a população não quer esse projeto de morte de destruição então digam não a mineração de urânio e fos, e fosfato em Santa Quitéria.

Telda Costa – Analista Ambiental do IBAMA – Secretária da mesa:

Beatriz nós agradecemos suas manifestações e gostaríamos de chamar a Sara é Lorraine por favor.

Sara Lorraine:

Boa noite a todo mundo. É, eu gostaria que começando a minha fala, respondendo ao senhor que falou que nós somos mal educados e eu queria dizer pro senhor que não dá pra a gente ter

educação quando a gente tá debatendo um projeto que diz respeito a nossa vida, um projeto de morte. A gente não pode ter também ter educação quando que a gente tá falando aqui é sobre contaminação de urânio, é radiação, é contaminação das águas, alimentos envenenado, é câncer, então não dá pra gente ter educação e ficar calmo quando é a nossa vida que tá em jogo quando é o planeta que tá em jogo, quando é a terra que ta em jogo e também quero falar sobre o espaço da juventude aqui.

Porque é muito engraçado também ver certas reações que a gente sente contra a juventude de pessoas mais velhas que desrespeitam a nossa opinião porque acham que a gente é o que é um bando de ignorante só pode, porque só quem é mais velha quem tem conhecimento. Então eu também gostaria de falar para o senhor que eu não me importo com títulos mas se é isso que precisa falar quero dizer pro senhor eu sou bióloga e faço mestrado em desenvolvimento do meio ambiente na UFC, e sou ativista climática. E também quero continuar falando que eu tô há três dias acompanhando as audiências, né de forma bem desgastante, né porque ninguém merece terminar todo dia uma hora da manhã, três horas da manhã para no outro dia começar tudo de novo escutar as mesmas mentiras todos os dias porque é basicamente isso acontece a gente vem para cá todo dia escutar as mesmas mentiras de que não vai ter água contaminada de que não vai ter poeira em cima das comunidades de que radiação não tem a ver com câncer então a gente não aguenta mais ouvir mentira a gente quer aqui escutar a verdade debater sobre o que realmente vai acontecer e aí eu peço IBAMA também responsabilidade sobre isso existe uma coisa chamada ciência, existe uma coisa chamada comunidade científica, painéis, relatório, estudos científicos.

E tudo oi...

Interrupção do público – gritos

Sara Lorraine:

e tudo que tá sendo falado daqui a gente pode facilmente muito facilmente busca pesquisa no Google é uma coisa tão simples desmistificar tudo que vocês falam então não entendo como é que a gente tem três dias de audiência para escutar mentira sobre coisas que a gente pode facilmente desmistificar na internet, lendo, se informando, estudando, ouvindo os povos tradicionais, ouvindo a sabedoria ancestral, então eu peço responsabilidade do IBAMA sobre esse processo e peço também que parem de mentiras e eu também quero reforçar sobre uma mentira que foi falada ontem, mais uma das mentiras né, quando o senhor o senhor Raph, o senhor Raphael falou sobre o filtro de manga né quando eu citei a questão do (INAUDÍVEL) petróleo, da emissão dos gases tóxicos, e o senhor falou, não que, tá tudo resolvido, não vai contaminação porque nós temos o filtro de manga e aí eu deixo também que lá no EIA/RIMA diz que o filtro de manga ele é pra controlar material sólido particulado e eu acho que a gente não precisa aqui também ser grandes, pensadores para saber que gás não é material sólido particulado. Então vamos também ter transparência nas informações que são divulgadas, porque filtro de manga não vai conter gases tóxicos e a gente também quer saber como é que esses gases vão ser é controlados como é que esses gases não vão chegar na população porque a gente sabe que vai chegar então eu peço transparência e responsabilidade do IBAMA durante esse processo. Obrigada.

Telda Costa – Analista Ambiental do IBAMA – Secretária da mesa:

Agradecemos muito a participação da Sara. Gostaríamos de chamar Alana Shelda. Por favor Alana 3 minutos tá bom? Obrigada.

Alana Shelda:

Oi pessoal eu estive aqui ontem eu tô muito feliz que agora eu vou conseguir falar pras pessoas e não só pra os funcionários. É, eu gostaria de saudar os movimentos sociais dos trabalhadores dos trabalhadores dos povos indígenas a todo mundo que tá aqui e que a gente tá aguentando esse terceiro dia como a minha amiga Sara falou falando as mesmas coisas pela terceira vez desmentindo pra vocês continuarem falando e insistindo nas mentiras nos equívocos mas eu vou falar um pouco do que eu falei ontem e ressaltar hoje eu moro em Fortaleza mas toda a metade da minha vida não foi assim eu sou sertaneja eu nasci em Itapagé mas eu morei em Itajuçuoca mas não exatamente em Itajuçuoca você pega um pau de arara sabe antigamente e desce mais 20 Km aí você chega em uma vilazinha pequena tem uma casa aqui, outra acolá, não tem sinal tá bom então a gente não consegue usar a internet hoje em dia é melhor quando a gente sobe uma pedra, uma árvore. Pois é. Muito muitos anos de seca a gente não tinha água embora muitos parlamentares aqui disseram que não falta água que não sei o que que tem pipa e eu não sei o que fantasia é essa porque metade da minha vida eu vivi e a gente tinha que contar quanto de água a gente tinha que beber porque a gente guardava água da chuva nas cisterna mas a gente não tinha pipa pelo menos não o governo não dava pipa pra gente que nem a gente tá ouvindo falar aqui, tanto.

A gente tomava banho com água salgada a gente lavava roupa com água salgada tudo que a gente fazia era com água salgada, mas acho que vocês não entendem o que é isso porque vocês bebem água filtrada da torneira. Bom, eu tô falando essa história porque porque é uma injustiça é covardia que vocês vão apresentar um projeto pras pessoas daqui um projeto que vai usar 800 mil litros de água por hora enquanto tem muita gente agora que vive nessa situação tem gente agora que não consegue plantar o que comer quando tem seca sabe por quê? Porque não tem água para plantar não tem vocês precisam, sabe porque vocês poderiam fazer? Vocês poderiam passar um mês. Se hospedem. Se hospedem numa localidade dessas quando vocês falam não vou afetar as comunidades comunidade não é uma palavra qualquer é um coletivo de pessoas, pessoas que tem sonhos são pessoas que gostam de jogar bola, são pessoas que querem ser muito mais e ter muito mais dignidade do que vocês têm a oferecer para gente, a gente quer poder sonhar e a gente quer acreditar em um novo mundo possível...

Telda Costa – Analista Ambiental do IBAMA – Secretária da mesa:

Alana vamos encerrando, por favor...

Alana Shelda:

E não só um mundo em que a gente vai ser burro de carga pra vocês poderem continuar enchendo os bolsos de dinheiro, pra vocês não virem para cá pra quando a gente tiver doente,

falecendo nossos órgãos quando a gente tiver sem água, vocês não vão estar aqui vendo isso, vocês não vão estar vendo isso, então eu cresci a minha infância

Telda Costa – Analista Ambiental do IBAMA – Secretária da mesa:

Encerra Alana porque a gente ainda tem muitas pessoas inscritas ainda...

Interrupção do público – gritos

Telda Costa – Analista Ambiental do IBAMA – Secretária da mesa:

Alana termina por favor.

Alana Shelda:

Pra encerrar só queria dizer que eu cresci a minha infância lendo cartilhas da do IBAMA eu achava a coisa mais linda eu achava inspirador e eu não queria perder essa fé senhores eu queria que vocês analisassem isso com toda a responsabilidade e considerassem o parecer que a gente trouxe, considerassem os povos indígenas que estão aqui, considerasse todas tudo que a gente falou e que não passem esse projeto para frente, nem hoje, nem nunca mais. Muito obrigada.

Telda Costa – Analista Ambiental do IBAMA – Secretária da mesa:

Alana agradecemos a sua manifestação só vou pedir a compreensão de todo mundo nós temos muitos inscritos se todo mundo passar o horário nós vamos chegar 4, 5 horas da manhã e não vamos conseguir a manifestação de todos, ok? O próximo a se manifestar vai ser Eliana Queiroz e depois da Eliana a gente vai passar a rodada de respostas aqui do empreendedor. Liana Queiroz por favor.

Liana Queiroz

Boa noite eu quero saudar todo mundo daqui que tá três dias ouvindo mentiras, é, me solidarizo vocês por estarem cansados de tanta balela, me solidarizo também com o IBAMA né, os próprios servidores que estão aqui tendo que ler uma série de abstrações e fantasias e é, eufemismos que tem dentro desse relatório né um desses eufemismo é esse tabu que é de se falar que é uma mina de radioatividade é sim tanto é que esse licenciamento é de competência do IBAMA tanto é que o CNEN também está aqui, então é uma mina radioativa sim e aí pra evitar todo esse gasto de papel, to, tantas passagens aéreas compradas, tantas noites sem dormir, né, poderia ter sido feito duas perguntas bem simples a primeira delas é tem água sobrando no Estado do Ceará no sertão cearense? Não tem água sobrando então não tem água pro projeto. A segunda pergunta é, é, foram consultados os povos e comunidades tradicionais sobre o projeto e se vocês consultassem a resposta era muito simples eles não querem. Vocês não querem uma mina radioativa no quintal de vocês ninguém quer uma mina radioativa no quintal de vocês então, é, em vez de vocês fazerem contas matemáticas com a vida das pessoas o que é impacto positivo

negativo, botar essas contas no papel, é, calcular quantas vidas vão ser perdidas de animais de pessoas quantas pessoas vão sofrer com câncer porque isso é fazer conta matemática com a vida das pessoas vocês poderiam, é, ter a decisão política porque o planeta está essa bomba relógio que está hoje porque por conta de decisões políticas do passado e o sistema capitalista não é operado por uma entidade fantasiosa que a gente não sabe qual é, são pessoas que decidem apresentar o IBAMA um tipo de projeto é o IBAMA que decide licenciar ou não esse tipo de projeto, são é, políticos que decidem apoiar ou não esse tipo de projeto então vocês têm sim uma grande responsabilidade com o futuro dessa nação com esses jovens que estão aqui que vão herdar esse planeta radioativo que vocês estão querendo deixar pra todos eles e o meio ambiente ele não tem fronteiras então isso sim é uma preocupação de todo o estado do Ceará é uma preocupação do Brasil é uma preocupação planetária. Muito obrigada e boa noite.

Telda Costa – Analista Ambiental do IBAMA – Secretária da mesa:

Gostaria muito de agradecer a Eliana Queiroz é só um esclarecimento rapidinho é o IBAMA ele não tem opção, é, de não licenciar faz parte de atribuição do órgão porque qualquer pessoa que abre lá um processo de acordo com a lei, lei complementar 140 que cabe naqueles critérios e chega no IBAMA abre um processo, o IBAMA é obrigado a licenciar ele não tem opção ele tem que analisar o processo inclusive faz parte do rito do processo que vai entrar na análise de viabilidade deste empreendimento a audiência pública. Então o IBAMA não tem escolha ele é obrigado através dos seus funcionários a analisar todos os processos que são ali protocolados tá bom é só um esclarecimento.

Eu gostaria que, (INAUDÍVEL), é vou passar algumas questões dos colegas que se manifestaram anteriormente para o empreendedor para que ele possa prestar os esclarecimentos devidos. É, nós tivemos aqui pergunta sobre o que fazer diz não acharam nos estudos ambientais sobre as matas ciliares né, o que vão fazer cadê, as, as nascentes no projeto né, como que vai ser essa questão de contaminação desses recursos hídricos foi uma das perguntas, teve a pergunta da Beatriz, né, que ela falou é, como que vai ficar a sociedade, a saúde né, as consequências do empreendimento sobre os alimentos, como que vai ser o custo social, a Beatriz perguntou, uma pergunta muito interessante essa da Beatriz né, eu acho que essas perguntas são relevantes e devem ser feitas sim, como que é o custo social, gostaria que a empresa falasse um pouco sobre isso. É, falar um pouco e os empregos né, como que vai ser, como que ele vai dar emprego pra esse todos esses municípios na área de influência, falasse um pouco também sobre isso. A Sara, ela falou uma coisa muito importante ela perguntou sobre os filtros de manta né como que será usado esses filtro de manta, serão suficientes, vai conter as conta, se houver contaminação, é, via ar vai conter esses filtros de manta vai conter alguma coisa, então gente são perguntas essenciais que eu acho que merece ser ouvido a explicação do empreendedor, por favor.

Rogério Mendes Carvalho – Diretor Recursos Naturais INB:

Bom, geração de emprego, distribuição de renda a gente falou um pouco mais detalhado, detalhadamente antes mas vou repetir rapidamente foram três perguntas feitas pela Telda, né então a geração de empregos durante a fase de obra, de obras e de operação a gente vai privilegiar a contratação da mão de obra local, alô, distribuição de renda né e que gera justamente é, por meio da massa salarial, por meio da distribuição dos impostos vão ser gerados 461 milhões de impostos gerados ao ano, só na comercialização dos fertilizantes e pagamento

de impostos federais da mineração, todo esse valor ele é revertido pras finanças públicas e que dão a condição do investimento social além daquele citado do governo do Estado do Ceará que é um investimento adicional por meio do memorando de entendimento. Toda riqueza gerada ela aumenta o PIB, o PIB é que gera essa possibilidade de distribuição de renda também, então isso tudo vai acontecer ao longo de 20 anos e ao longo desses 20 anos tem uma primeira curva que é justamente essa operação inicial mas depois se estabiliza todo serviço gerado a educação, a melhoria da educação ela gera ao longo prazo uma mudança no tipo da economia local, né, ela deixa de ser dependente da mineração da indústria ela começa a gerar ser mais produtivo em termos de serviço do agronegócio na região que hoje tem muito potencial de crescimento e tem toda a possibilidade de coexistir com a agricultura familiar, é, e agricultura orgânica da região.

Então os investimentos, infraestrutura eles também ficam pra sempre, né, a adutora, a estrada a melhoria né, na, na, no abastecimento de energia elétrica eles ficam pra sempre né se o empreendimento tem uma vida útil pré definida essas infraestruturas elas ficam pra sempre. Sobre a questão dos sistemas de controle de poluição eu já falei também mais cedo, mas vou reforçar que todo o processo industrial ele é adotado de uma série de equipamentos, principalmente lavadores de gases pra todos os tipos de gás e filtro de manga por controle de material particulado, então isso tudo também já foi falado né como, é, também já foi dito ao longo dos três dias essas perguntas são recorrentes e a gente vem também informando como, como que é esse controle vai ser feito. É, com relação ao impacto é, do empreendimento na fauna e na flora, a propriedade, a Fazenda Itataia ela possui 4000 hectares. O empreendimento ele só vai ocupar 380 hectares, menos de 9% numa região onde não tem as nascentes. As nascentes estão nas encostas como foi mostrado aqui pela consultoria e o empreendimento ele tem todo um sistema de controle periférico das suas águas que não deixa misturar a água que vem de fora com a água que fica dentro desse sistema, por isso que a gente chama o sistema fechado. É toda água que entra nesse circuito ela é consumida, tratada e reutilizada sem lançamento ao meio ambiente. A única perda que tem é por evaporação ou aquela que vai no produto, então são esses controles que o projeto possui e que garantem, né, o gerenciamento dos riscos uma operação segura e uma operação que, como foi colocado aqui, sendo aprovada pelo IBAMA, o IBAMA e a CNEN vão controlar e ter uma autoridade caso aconteça alguma coisa de paralisar a operação de fiscalizar e de manter a regularidade é, perante a legislação brasileira.

Telda Costa – Analista Ambiental do IBAMA – Secretária da mesa:

É, vamos continuar, é, vocês me desculpem, mas, é, eu não ouvi uma resposta que um de vocês perguntou pra empresa responder, mas aí na próxima rodada eu acrescento essa pergunta pra a gente não perder todas as inscrições que vocês fizeram e que vale a pena a gente ouvir, então, já começando a próxima ciclo de rodadas, gostaria de chamar a Iara Oliveira por favor. Iara seja bem-vinda, por favor 3 minutos.

Iara Oliveira:

Dessa vez eu vou ser breve viu, não precisa cortar o microfone não, risos. É, gente muito boa noite, né, a todo mundo, queria que também sauda né os povos indígenas aqui presente, as comunidades quilombolas, as comunidades de campo também né que se fazem presente aqui nesse momento por mobilização dos movimentos sociais né que é que se encontram também,

é, e eu queria só pontuar que coisa rápida né, é, não vai ser questionamento em relação ao projeto em si, não. É sobre a participação popular né dessas audiências. A gente tem aqui né nesses três dias de audiência um grande esvaziamento das populações que serão atingidas por esse empreendimento né, e por mais que tenha tido né, é, acredito salvo me engano por seis meses né, vasta mobilização pela empresa a população não se faz presente, aqui, né, e não se faz presente inclusive por conta do horário né se estendendo até uma hora, duas horas, três horas da manhã.

Então eu gostaria de pontuar inclusive pra vocês que tão assistindo no YouTube né que não é mostrado as cadeiras vastamente vazias aqui nessa auditório e não só hoje né porque hoje a gente tem a presença dos movimentos, das comunidades né do do das comunidades imobilizadas pelos movimentos, das comunidades quilombolas, né que inclusive não foram consideradas, né, mais vou reforçar mais uma vez como já foi re, reforçado em outras falas aqui, mas de 150 comunidades, povos, né, foram deixados de serem considerados pelo pelo empreendimento né então gostaria de pontuar isso esse esvaziamento né da participação popular. E ousou dizer, né, por fim, pra finalizar já e cumprir o meu horário pra não cortarem o microfone, é, né, é, que isso pode ser um não da comunidade não quer esse empreendimento na, no seu território. O povo não quer o empreendimento no seu território. Xô nuclear. Obrigada.

Telda Costa – Analista Ambiental do IBAMA – Secretária da mesa:

lara, agradeço muito, obrigada viu lara. É, gostaríamos de chamar a Cecília Paiva Souza, por favor.

Cecília Paiva Souza:

Oi gente, boa noite.

Telda Costa – Analista Ambiental do IBAMA – Secretária da mesa:

Seja bem-vinda lara, três minutos, por favor.

Cecília Paiva Souza:

Certo, obrigada!

É, oi gente, boa noite! Me chamo Cecilia Paiva, é, sou advogada do escritório Frei Tito de Alencar inclusive essa semana estamos fazendo 22 anos de atuação na defesa dos direitos humanos aqui no estado. Obrigada. É, nós atuamos em diversos conflitos socioambientais e estamos atuando ativamente é, preocupados com a questão do projeto de Santa Quitéria, é, e tivemos várias negativas inclusive de estar na mesa de abertura, é, propomos junto a articulações da Nuclear uma outra forma de fazer audiências que também foi negada é, uma coisa que eu queria salientar novamente né estive nas outras audiências também pontuando coisas semelhantes é falaram aqui ó gente cuidado as coisas não vão ser como está no papel mas gente nem no papel tá é um negócio que a gente tem que pontuar novamente os impactos da radiação sobre as

peças não está no EIA|RIMA então é por isso que eles não falam aqui eles simplesmente se apoiaram na possibilidade de terceirizar a questão nuclear só pra CNEN e não pontuar as questões da radiação pra a gente. Chega ao absurdo, acreditem! Chegou um absurdo dos deles considerarem os impactos dos banheiros do canteiro de obras, mas não falarem dos impactos que a radiação vai ter nas vidas, nos animais na flora, na fauna. É, outra questão é que eu acho muito importante colocar é que todas as respostas trazidas aqui tanto pela principalmente pela INB com relação a isso ainda são frutos de especulação porque os estudos ainda não foram feitos e não foram apresentados junto a CNEN, é, e uma coisa que eu também quero pontuar aqui assim que tem me diz confortado bastante é o IBAMA se apoiar na questão técnica como desculpa pra alguns tipos de postura certo? Pra começo de conversa o, existiu parecer dentro do licenciamento falando que a, o empreendimento devia trazer informações primárias sobre povos originários e comunidades tradicionais e esse parecer foi tecnicamente ignorado pela, pelo pessoal do IBAMA com relação a complementação dos estudos que eles não foram solicitados. Outro ponto, é que a gente tem que salientar a velocidade que esse licenciamento tem ocorrido que mostra pra gente sim uma postura tendenciosa do IBAMA. Eu nunca vi um licenciamento tão rápido de um licenciamento desse porte ocorrer nessa velocidade e isso nos preocupa sim isso mostra sim tendências que não são técnicas então a gente tá assim preocupado enquanto órgão de cidadania da assembleia legislativa do estado, com esse empreendimento e com as diversas violações sim que eles têm ocasionado e o IBAMA não pode se apoiar na telex, na tecnicidade pra ofe, legitimar essas violações. Obrigada.

Telda Costa – Analista Ambiental do IBAMA – Secretária da mesa:

Cecilia, agradeço as colocações. A questão da postura tendenciosa, pessoal, é uma questão muito delicada porque nós somos servidores públicos, é, nós somos regidos por éticas, por metas e nós só fazemos apenas é analisar os processos que são protocolados pra nós e faz parte da legislação esses ritos dos quais vocês estão participando como na audiência pública. Nós não temos nenhuma, nós não estamos torcendo nem contra e nem a favor estamos ao contrário colhendo todas as observações feitas por vocês para entrar na análise. Quando a gente terminar daqui seja seis meses, um ano, a análise desse processo vocês vão se ver nessa análise, porque ela serão parte da no, da nossa é, verificação da nossa avaliação, então nós somos servidores públicos nós não dependemos da empresa pra nada, tá. Nós temos o nosso salário, nós passamos corretamente no concurso público, tá então vamos tomar cuidado nas agressões verbais e estamos trabalhando, ficamos aqui ontem, antes de ontem, né, nós chegamos no hotel todas as noites depois de três, quatro, horas da manhã, nós também estamos nos esforçando se não é o melhor, cês desculpem. As audiências públicas ela tem um formato difícil mesmo, mas, a gente vai procurar sempre com ajuda de vocês melhorar. Eu agradeço muito a atenção e aí eu gostaria de chamar a próxima pessoa que eu acredito seja o Pedro Costa Pedro. Costa está presente?

Ruídos...

Telda Costa – Analista Ambiental do IBAMA – Secretária da mesa:

O senhor Pedro Costa está presente? Ele já foi embora? Obrigada pela informação. Vamos passar então para Luise Santana, por favor. Luise Santana está presente? Ah, obrigada! Boa noite seja bem-vinda, por favor 3 minutos está bem?

Luise Santana:

Boa noite a todos e a todas, boa noite aos trabalhadores e trabalhadoras, é, hrum, hrum, nós estamos encerrando esse processo de audiência pública e eu acho que algumas coisas muitas coisas já foram ditas repetidas e aí eu acho que a gente precisa também trazer algumas questões não vou me justificar por ser de Fortaleza porque sendo do Ceará é importante que a gente teja aqui pra pensar sobre essa política porque infelizmente ou felizmente nós estamos todos conectados e essa coisa de que tá todo mundo no mesmo barco é verdade todo mundo vem no mesmo barco desde quando o Brasil foi descoberto só que tinha gente que vinha escrevendo tinha gente que vinha guiando o barco e tinha gente que vinha no porão, então o barco é o mesmo o lugar histórico que as pessoas ocupam dentro do barco é que é diferente, então é importante nós estarmos aqui porque quando as pessoas dizem que não reconhecem não vem né pessoas indígenas, pessoas quilombolas, né, a gente também quando olha para o corpo técnico então a empresa né de quem propõe o empreendimento também não percebe a diversidade que o Ceará tem né, não percebe uma diversidade étnica uma diversidade de mulheres de pessoas negras e não é desmerecendo vocês, nós inclusive achamos importante o conhecimento que o sul, sudeste e outras regiões desenvolvem sobre o Brasil.

A indagação é porque que a partilha desse conhecimento só é feita num processo exploratório de caça e de morte para o nordeste e é assim desde sempre, o nordeste ele desde sempre foi esse tipo de espaço e vindo de Fortaleza para cá a gente vem e aí eu estou Vereadora na Câmara municipal de Fortaleza, sou professora em São Gonçalo, concursada também, uma servidora pública né, sou bacharel em direito, então a gente não precisa estar colocando aqui os títulos pra comprovar que a gente tem educação. A gente vem aqui porque a gente se preocupa, porque em algum momento vocês vão embora vão voltar para o lugar de moradia de vocês, mas a importância dessa audiência é porque ficará registrado para a história quem foi a favor da vida do povo cearense e o registro histórico ele é implacável a memória histórica ela é implacável ela lembrará dos nomes tanto de quem propôs o progresso como de quem tem lucrou com ele e também de quem continuará lucrando.

Sabe quais os nomes que a história esquece de quem o progresso matou, mas essas pessoas também tem uma história, também tem um nome, e aí para fechar porque eu já vi que terminou eu acho que é importante pensar as seguintes questões. O IBAMA coloca que a responsabilidade sobre água, transporte não é de sua competência, nós entendemos isso, mas também fala sobre a partilha nesse processo de licença né, então é importante entender até que ponto essas responsabilidades pesam pra que as pessoas que muitas vezes serão esquecidas nesse tipo de empreendimento saibam a quem cobrar a conta que ficará e que a história dessas audiências não deixará ser esquecida. É importante pensar também e aí eu acho que é importante que a empresa pense sobre, isso sobre a instalação de equipamentos, hospitais, porque já se sabe que é um resultado do processo eu acho que já que a gente tá falando sobre responsabilidade social civil e eu acredito que a empresa preza por isso, visto que é uma empresa de grande porte, é preciso pensar também os desdobramentos né, vejo que a empresa avançou a partir das críticas aos projetos anteriores então também pode trazer esse tipo de avanço. Gente é real, em Fortaleza hoje não temos leito. Fortaleza não tem condições de dar suporte...

Telda Costa – Analista Ambiental do IBAMA – Secretária da mesa:

Luise, vamos encerrando.

Luise Santana:

A Canindé, vou terminar meu bem. Fortaleza não tem condições de dar suporte a Canindé quando as pessoas começarem a adoecer então, vamos logo pensar como é que vocês vão se tratar aqui, porque a doença vai chegar, infelizmente vai chegar em Fortaleza também, né, então vamos pensar como é que vai ser aqui e aí eu termino dizendo sabe o que gente

Telda Costa – Analista Ambiental do IBAMA – Secretária da mesa:

Luise, vamos encerrando.

Luise Santana:

Fortaleza foi poupada. Até mesmo do transporte. E é muito injusto que fortaleza seja poupada fique para aqueles que são mais humildes que como vocês mesmos disseram não tem água, não tem escola, não tem emprego, não tem nada, tenha doença, morte, e uma miséria...

Telda Costa – Analista Ambiental do IBAMA – Secretária da mesa:

Luise, já vai para cinco minutos. Vamos encerrar.

Luise Santana:

... (INAUDÍVEL)... certo e aí eu queria terminar dizendo que eu acho muito importante o papel que a Telda tá cumprindo de tentar né reaver aí, o tempo que foi tirado de todas e todos os populares que não tiveram oportunidade de participar da mesa da audiência pública, né, que a audiência pública é justamente um instrumento democrático, de escuta divisões e percepções diferenciadas e nós, infelizmente, tivemos pouca oportunidade de ver isso aqui. Eu espero que vocês tenham uma boa viagem de volta, eu espero que vocês façam boas reflexões sobre o que ouviram aqui e eu espero que vocês de coração não façam parte do registro histórico de que corroborou com a morte dessas pessoas. Olhem para o rosto delas...

Telda Costa – Analista Ambiental do IBAMA – Secretária da mesa:

Luise, vamos encerrando.

Luise Santana:

...para quando você voltar porque o registro histórico será implacável com vocês e nós não esqueceremos.

Telda Costa – Analista Ambiental do IBAMA – Secretária da mesa:

Gostaríamos de chamar a Juliana Melo, por favor, da comissão dos direitos humanos da OAB, seja bem-vinda. Por favor vou pedir novamente vamos respeitar os horários para que nós possamos todos nos manifestar, tá bom agradeço seja bem-vinda.

Juliana Melo:

Boa noite a todos, a todas e a todes, a comissão de direitos humanos da OAB quer apresentar que esse licenciamento vem pautado por graves irregularidades e violações de direitos humanos, direitos socioambientais, direitos territoriais, direito à saúde e principalmente direito à vida. Depois de 18 anos e três licenciamentos é nítido a insustentabilidade ambiental e social desse empreendimento, que velho, vem maquiado como novo nesse terceiro licenciamento. Repete um repertório técnico artificial e apartado da realidade e, em proposto por uma empresa que tem um histórico de irre, irresponsabilidade e falhas técnicas em outros locais que se instalou. Vale ressaltar que o conselho nacional de direitos humanos recomendou em dois de junho a suspensão desse sempre, procedimento e o adiamento dessas audiências públicas que nem deveriam estar ocorrendo e que a ocorrência já provocou profunda violação do direito à informação ambiental e a participação popular. Vale ressaltar também que esse licenciamento não garantiu o direito à consulta prévia dos povos indígenas e tradicionais e nem garantiu a apresentação da completude dos dados do licen, licenciamento nuclear cujos impactos graves precisam ser expostos a população. É necessário ressaltar também que o que essa semana o Ministério Público Federal lançou também recomendação ao IBAMA que, que apresente todas os detalhes dos componentes indígenas e quilombolas sobre pena de não garan, é, emitir a licença prévia. Finalmente é importante também ressaltar que o IPHAN vem, é, utilizando num processo de licenciamento do patrimônio arqueológico com base na portaria de 2002 e utilizam uma ficha de catalisação da atividade do TR do licenciamento anterior, e mais uma vez, né um licenciamento antigo que já foi decretado inviável e que não está utilizando a instrução normativa número 1 de 2015 que é a mais atualizada e mais benéfica a proteção do meio ambiente. Finalmente, a gente quer dizer que diante desse cenário só nos restas consignar é, em ata, é, o pedido de nulidade do aceite do EIA/RIMA que o IBAMA deu pra a realização dessas audiências públicas e que é necessário o imediato arquivamento desse procedimento por absoluta inviabilidade.

Telda Costa – Analista Ambiental do IBAMA – Secretária da mesa:

É Juliana, é, eu agradecemos suas colocações, só a título de informação a Juliana falou que o IBAMA recebeu é, uma carta dos direitos humanos, nós recebemos sim uma carta de direitos humanos e foi, foi uma carta que quem respondeu foi o Presidente do IBAMA, é na figura do senhor Eduardo Bim e essa e, as colocações do direito humano são muito bem aceitas dentro do IBAMA, só que, até o IBAMA aceitar não só dos direitos humanos, Ministério Público, nós também temos que ter argumentos igualmente e uma das questões que foram colocadas lá foi que a suspensão da audiência pública foi pedida em cima da hora, todos as despesas públicas já

tenham sido realizadas e as justificativas colocadas não foram comprovadas, porque nós já falamos isso lá na primeira audiência mas a gente vai repetir novamente, os órgãos intervenientes que fazem parte do licenciamento ambiental, além da CNEN que são a fundação que é o INCRA e que é a fundação é o, a FUNAI, os dois se manifestaram no processo falando, se abstendo de participar e falando que aquelas informações trazidas pela empresa eram reconhecida por eles, então eu não tinha justificativa técnica naquele momento para aderir, eu não, o Presidente do IBAMA para aderir à recomendação dos direitos humanos. Isso não quer dizer que vai ficar dessa forma porque já foi explicado também que esse processo está sobre análise. O que que quer dizer sobre análise? O que quer dizer o rito processual? O rito processual começa quando é protocolado o pedido de licenciamento ambiental e aí é feito um termo de referência no qual a empresa atendendo o termo de referência apresenta um estudo aí o estudo além de ser apresentada ao IBAMA é apresentado em audiência pública, é o que nós estamos fazendo. A empresa está apresentando em sociedade a proposta dela, o estudo dela. O estudo dela não é bom, o estudo dela tem falhas? Ótimo!

O IBAMA está anotando tudo e fará parte da análise dele. Eu gostaria que isso ficasse também registrado na nossa ata, a explicação. Agradeço muito e vamos para o próximo manifestação.

Ruídos...

Telda Costa – Analista Ambiental do IBAMA – Secretária da mesa:

Paulo Ricardo Dias, por favor Paulo, seja bem-vindo.

Ruídos...

Telda Costa – Analista Ambiental do IBAMA – Secretária da mesa:

É, gostaria de chamar o Paulo Ricardo Dias, por favor. É, gostaríamos é ele já foi embora? Já? Obrigada pela informação. Vamos então para o próximo comenta.

É, está presente o senhor Daniel de Paula? (INAUDÍVEL). É o seu Daniel de Paula não. Olha colocaram aqui é ponto Silva está presente e não colocou o início do nome então, não vou saber falar. Não está presente? É ponto Silva. É Edi. Edineide Júnior, o perdão, Lima. Edi Lima está presente? Perdão, Edineide, seja bem-vinda. Você tem 3 minutos, seja bem-vinda, ok.

Edineide Lima:

Boa noite a todos né que estão presente aqui nesse momento importante para o desenvolvimento. É, eu lembro de uma fala que no, no decorrer dos pronunciamentos que falava o seguinte: eu tenho uma proposta de desenvolvimento sustentável e o pessoal aqui do interior até hoje está esperando esse desenvolvimento chegar. Eu falo isso porque eu conheço a realidade local dos produtores, dos agricultores que produzem diariamente, que necessitam de mais desenvolvimento porque todos os dias um filho pega a sua mala e vai pra São Paulo em busca de emprego, porque aqui não tem. Teve um estudo recente de uma escola, não vou citar

o nome, que 70% dos alunos daqui do município vão embora buscar a oportunidade em outros estados. Muitas promessas vêm de desenvolvimento sustentável, mas não passa de falácia, falácia de pessoas que recebem pra enganar o povo e muitas vezes recebe do imposto que o povo paga do pequeno produtor, né, que o agro ele não mata porque todo mundo tá aqui porque comeu, tomou o café da manhã hoje, produzido principalmente pelo pequeno produtor. O agronegócio, a agricultura familiar também faz parte do agronegócio porque a agricultura familiar comercializa e agronegócio também vem de comercialização. Os produtores precisam de fertilizante para adubar o milho, o feijão, não é só o grande não, o pequeno também precisa. Misturando não, eu atendo produtor de assentamento que nunca recebeu um veterinário lá e nenhum agrônomo. Eu sou agrônomo, engenheiro agrônomo. Atenda o pequeno e grande pra mim não tem diferença. Pra mim o que importa é que ele tá produzindo e o produtor hoje, ele tem uma oportunidade, ele recebe a assistência dentro da propriedade dele que nunca recebeu antepassado nenhum e agora ele tá recebendo. Agradeço aqui a oportunidade e nós mulheres muitas vezes a gente vai pra rede social buscar respeito né e a gente tem que começar o respeito por nós e pelas mulheres aqui que tão na mesa. Muitas vezes quando vai falar que a educação importante nesse ponto e respeitar principalmente quando a gente busca respeitar as mulheres. Obrigada.

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Obrigada pela manifestação pode aumentar um pouquinho o som. Alou. Pronto! Muito obrigado. Dando sequência eu gostaria de chamar a senhora Ariane A. Lacerda pra fazer sua manifestação oral. Senhora Ariane lembra que a senhora tem três minutos pra sua fala.

Ariane A. Lacerda:

Então, bom dia né. Já são 17 minutos do dia seguinte né, nós começamos ontem essa audiência. Eu queria começar a minha fala antes de cumprimentar, repudiando o formato que está acontecendo essa audiência pública, porque ela é excludente, ela não entra a participação popular porque o agricultor que vai ser atingido pela mineração ele, uma hora dessa tá dormindo porque amanhã 5 horas da manhã ele tá de pé pra produzir o alimento que vai pra mesa do povo brasileiro que não é colocado lá pelo agronegócio. Para produzir um alimento saudável que não é o alimento produzido, envenenado pelo agronegócio. Queria começar minha fala dizendo isso e que nós precisamos aprender o que é agricultura familiar camponesa e o que é o agronegócio fantasiado de agricultura familiar, de pequeno produtor, existe o produtor.

Pequena a mentalidade de quem vem defender a morte aqui. Queria cumprimentar toda a companheirada que tá aqui, vindo dessa jornada de três dias, escutando atentamente, defendendo o projeto de vida que nós acreditamos. É importante dizer aqui que todos os dados foram tragos aqui e eu não venho falar da condição de cientista, embora seja, também tenho formação, mas não tô aqui pleiteando emprego para estar apresentando meu currículo, né. Só queria dizer da importância que esse momento tem se ele tivesse sido feito há muito tempo atrás, com a participação popular, com a participação do meu pai, do meu avô, que tão lá na comunidade que vai ser afetada, da minha casa que fica 200 metros da CE, que esses transporte vão passar pelas pessoas que tão lá nas comunidades que não tem água pra beber, que não tem adra, água para cozinhar, pelas pessoas que estão nas suas casas sem condições de ter um tráfego tranquilo, porque os poderes públicos nunca se preocuparem fazer estrada para o nosso

povo se deslocar e agora a gente vai ter estrada pra atender um empreendimento do grande capital. E o progresso pregado pelo grande capital ele não serve. Esse desenvolvimento, é um desenvolvimento de morte. A história do nosso país foi construída com esse discurso de desenvolvimento que tomou as terras dos indígenas, dos quilombolas, dos sem-terra, nós estamos aqui discutindo o licenciamento que parece muito mais um silenciamento porque ali eu já encerrei, mas eu não vou parar de falar só quando eu concluir minha fala. Porque a gente vem pra cá e fica até de madrugada e aí eu concordo quando foi dito, a mesa também tá composta por trabalhadores, isso é fato, são servidores público, merecem o nosso respeito, mas nós também precisamos ser respeitados e é por isso que nós estamos pedindo, exigido, nós estamos aqui para defender a vida, IBAMA, não licencie, não licencie, isso é um projeto que vai assassinar gerações. Eu tenho 30 anos, mas tenho legitimidade pra falar aqui...

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Ariana, por favor, eu peço que você conclui sua fala.

Ariane A. Lacerda:

Tá, só um momentinho. Eu tenho legitimidade pra falar aqui tanto quanto tenho 60 anos porque também serei afetada. E quem vem de Fortaleza, quem vem de Calcário também tem legitimidade porque esse projeto vem chorar um rastro de morte por onde ele passar. Infelizmente, pessoal. a gente começou mais cedo aqui esse lado aqui ó tava repleto dos representantes de Canindé, agora não tem mais nenhum aqui, nenhum, mas amanhã em todas as emissoras de rádio e de TV vi ta lá pregando o desenvolvimento.

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Ariane...

Ariane A. Lacerda:

Isso é repudioso também. Então, só pra concluir, né foi dito que na nossa região não tem investimento. Ora, é óbvio é estratégia do grande capital, desenvolvimento desigual e combinado. Nós precisamos ter aqui no Nordeste no nosso sertão mão de obra barata e é desrespeitoso, é criminoso, depois de dois anos de pandemia você viver um discurso de emprego. As famílias estão passando fome. O Brasil voltou para o mapa da fome, então pergunta pra uma mulher que tá em casa com a família sem ter o que dá de comer se ela não quer um emprego. Mas quais são as consequências, né, aqui todas as retóricas da mesa foram repetidas as primeiras falas. A gente não tem um elemento novo do discurso sabe, dizer respostas da empresa. Vocês têm família também, eu sei que vocês representam uma empresa vocês não são o dono da empresa. Vocês estão aqui para defender o projeto de vocês, mas nós estamos aqui pra defender a vida e nós vamos seguir unificados...

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Ariana...

Ariane A. Lacerda:

Os indígenas, quilombolas, povo sem-terra e todo mundo lutando contra esse projeto que é de morte.

Ruídos...

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Dando continuidade, gostaria de chamar o senhor Rogério canindeense. Senhor Rogério canindeense se encontra? É. Nós temos nós encerramos as inscrições de manifestações orais nós temos apenas uma uma pergunta escrita que eu gostaria de fazer é, da organização a PRENAC, é, Joãozinho Caruca, é, ele pergunta na retirada da biodiversidade onde será a sua nova casa? Temos entre o limite de Canindé e Itatira, a Serra do Céu, Serra das flores, Serra Redonda. É, já dentro do município de Canindé como mais de 20 nascentes e como não tem nenhuma APA, está dentro do projeto a criação de mapa ou de uma unidade de conservação? Gostaria que fosse abordado pela, pelo consórcio

Ruídos...

Rogério Mendes Carvalho – Diretor Recursos Naturais INB:

Alô alô bom, boa noite obrigado pela pergunta é, na verdade o projeto é a criação de unidade de conservação não está sendo prevista nesse momento, a destinação de um valor de compensação ambiental que é pra, pra gestão ou criação de unidade de conservação e sua determinação é, nem na parte do consórcio nem da empresa de consultoria essa é uma definição do, do próprio do, da, da câmara de compensação ambiental, né, e alguns órgãos fazem parte. É, o que existe na propriedade da Fazenda Itataia é a reserva legal essa é uma área protegida que é mantida né e, e conservada pelo empreendedor pelo dono do da propriedade. Um ponto importante que eu queria destacar são os programas também de compensação de plantio compensatório que é, eles estão tão tem como objetivo né a compensar a área que vai ser ocupada pelo projeto. Esse programa ele trata aí do plantio de uma área equivalente que foi suprimida, então é um, um programa importante.

É, eu queria retomar que só retomar aqui só um, um esclarecimento sobre o programa de monitoramento da biota aquática, esse é o programa ele não é ele não tá sendo proposto justamente porque tem a previsão de de, de impacto sobre os cursos da água, ele tá sendo proposto pra acompanhamento uma vez que o projeto se prevê a, a, a retenção da água da chuva mas, a água da chuva é local essa retenção, por outras áreas ela vai continuar sendo escoada e, e dentro da Fazenda propriamente dito também, então é importante que tenha esse acompanhamento, é, não só da biota aquática mas também da qualidade do so, solo sedimento.

É, eu acho que tenho, por fim eu finalizo aqui esse depoimento e agradeço.

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Ricardo, é, não havendo mais questionamentos eu relembro principalmente pras pessoas que estão nos assistindo é, através da transmissão no YouTube, via internet, de que podem encaminhar os seus questionamentos ainda durante os 20 dias em que a audiência ficará disponível pra consulta na internet, é, podem encaminhar suas contribuições, perguntas, questionamentos, suas manifestações de forma geral através dos e-mails psq.ap.sede@ibama.gov.br eu repito psq.ap.sede@bama.gov.br esse é um e-mail institucional do IBAMA, aonde serão recepcionadas as perguntas mas também podem ser encaminhadas para contato@consorciosantaquiteria escrito tudo junto, contato@consorciosantaquiteria.com.br ou então pelo, pelo telefone 08002 10 30, 08002 1030 eu relembro que o processo de licenciamento ambiental do IBAMA ele é totalmente público e ele pode ser acessado por qualquer pessoa que tenha interesse bastante para isso solicitar através de e-mail para o e-mail do IBAMA que eu falei agora, É pouco pedindo acesso integral ao sistema SEI do processo e aí vai poder não só verificar todos os documentos produzidos pelo IBAMA, como por outros documentos protocolados pelo consorcio, por outras instituições e também podem encaminhar é, documentos para dentro do processo fazendo parte do processo. Então não havendo mais questionamentos, eu registro...

Sara Lorraine:

Com licença, com licença, só por uma questão de ordem. Eu fiz uma pergunta na minha fala, sobre o filtro de manga que no EIA/RIMA diz que ele faz a filtragem de particulado sólidos. Eu fiz a pergunta com relação aos gases tóxicos. A senhora Telda me falou que não ia responder no bloco porque estava com tempo finalizando, que ia responder no próximo bloco. Não me responderam. E eu também gostaria de saber por que deram mais um bloco para responderem sendo que em nenhuma das audiências isso aconteceu. E a pergunta também não foi respondida até o momento.

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Certo, desculpa.

Sara Lorraine:

Então quero que deixem registrado que, ou não sabem responder a minha pergunta ou precisam debater sobre o assunto...

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Perdão.

Sara Lorraine:

Significando que eles não têm conhecimento sobre ou deixa registrado que a pergunta não foi respondida.

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Perdão, é, eu não, não, me recordo do seu nome.

Sara Lorraine:

Sara.

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Sara eu vou passar mais uma vez pro consórcio pra que ele responda é, pra que ele se manifeste a respeito da resposta, ta certo?

Sara Lorraine:

Obrigada.

Raphael Turri – Gerente de Saúde e Meio Ambiente Galvani:

Bom, eu já respondi hoje duas vezes, respondi sobre isso também nas outras duas audiências públicas. Primeiro que não tem gases tóxicos. Que existe material particulado, NOX, SOX e Carbono. Todos esses gases eles estão apresentados, inscritos no EIA/RIMA, tem um estudo detalhado que se chama modelagem atmosférica. No capítulo de caracterização de empreendimentos são apresentados todos, todas as operações, todos os sistemas de controle de qualidade do ar, filtros de manga, ciclones lavadores de gases. Então, é, tá tudo apresentado conforme exigido pelo IBAMA, todos os padrões de lançamento de material particulado e dos outros gases, atendem a legislação, atendem ao padrão do CONAMA, então todas as metigas, medidas mitigadoras foram também apresentadas. É, só reforçando que tudo isso já foi dito, apresentado e o IBAMA' vai poder analisar justamente nesse momento que ele tem de análise do estudo de impacto ambiental.

Eu aproveito também para agradecer a participação de todos, agradecer a condução feita aqui pelo IBAMA, agradecer também a CNEN, agradecer a equipe técnica da Tetra Mais que teve aqui e fez e, é a responsável pelo estudo de impacto ambiental, agradecer a equipe da INB, né servidores públicos que cuidam do patrimônio da União, agradecer toda a equipe de engenharia, agradecer aqui o Rogério que esteve também junto com todos esses eventos, eu acredito que a gente trouxe muita informação, a gente trouxe respeito, a gente trouxe diálogo e é dessa forma que a gente quer continuar o projeto, que a gente quer continuar o processo de licenciamento seguindo todo o rito legal estabelecido pelo IBAMA e pela CNEN e continuando a, o diálogo aqui com a população dos quatro municípios, nas comunidades rurais com as outras comunidades, nós respeitamos todas as comunidades, respeitamos a diversidade, que tem o apoio do

município, o apoio do estado, então muito obrigado muito obrigado mesmo, por todo esse (INAUDÍVEL).

Régis Fontana Pinto – Analista Ambiental do IBAMA e Presidente da mesa:

Obrigada Raphael. Eu. Eu recordo. Eu recordo mais uma vez que, o IBAMA está fazendo a análise do EIA/RIMA. A audiência pública é um momento que faz parte do processo de licenciamento é, o IBAMA estará avaliando principalmente a sua equipe do meio físico, estará avaliando a questão das emissões, assim como a CNEN também vai estar fazendo essa análise em relação a parte nuclear e, agora não havendo mais questionamentos eu registro que todas as perguntas, dúvidas, manifestações aqui apresentadas, a gravação, a ata sucinta que vai ser lavrada logo ao final da audiência e a ata transcrita é, de toda audiência, conforme o regulamento que foi lido inicialmente, eles serão incorporados ao processo de licenciamento ambiental do projeto Santa Quitéria que é o processo 02001014391/2020 dígito 17 eu repito 02001.014391/2020 dígito 17 e, portanto, agora meia-noite e 35 desse dia 10 de junho de 2022, eu, Regis Fontana Pinto e, na qualidade de diretor de licenciamento ambiental substituto, declaro encerrada e válida essa audiência pública para fins de instrução do processo de licenciamento ambiental do empreendimento projeto Santa Quitéria. Antes de encerrar eu agradeço a todos vocês que tiveram a paciência e a atenção de permanecer até esse horário pra acompanhar a audiência pública pra discutir o projeto.

Eu agradeço aos meus colegas que estiveram aqui na mesa, os meus colegas de IBAMA, que prestaram apoio a toda a equipe da INB que atua nos bastidores, a equipe da UPTIME, agradeço a segurança pública que esteve presente ao longo das três audiências também o, os brigadistas que nos acompanharam. Eu desejo a todos um boa noite, um bom descanso, um bom final de semana e que nos, que seja um, que o IBAMA tenha a condução serena para tocar o processo de licenciamento ambiental do projeto Santa Quitéria.

Até logo.

TRANSCRIÇÃO: 05horas 30minutos. Transcrição feita por Mônica Krueel. Revisão: Helbe Ladeira Tuttman Interconnections Excelência em Idiomas Ltda.

OBS: Tivemos alguns momentos a qualidade de áudio ruim, que prejudicou algumas falas e que estamos, conforme CONTRATO, fazendo a transcrição literal, “sem correção gramatical e com repetição de vícios de linguagem”.